



SESSÃO DE		18 / 04 / 2025
FAVOR		12
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		0
O Presidente		

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 2/2025

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, levou-se a efeito a Primeira Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 21 horas na Escola Secundária Escola EB 2.3 Ruy Belo, sita na Rua D. Dinis nº 14, em Monte Abraão, presidida por Jaden Gomes (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

Ponto 1. Informações; -----

Ponto 2. Apreciação, discussão e votação de Atas de Assembleia de Freguesia nº 4, 5 e 6 de 2024;

Ponto 3. Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2024; -----

Ponto 4. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, referente ao ano de 2024; -----

Ponto 5. Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025; -----

Ponto 6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2025; -----

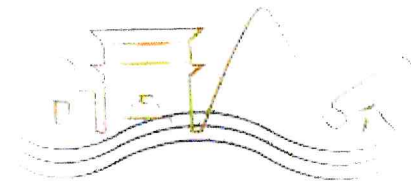
Ponto 7. Apreciação da informação escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 1º trimestre de 2025; -----

Ponto 8. Tomada de conhecimento do Relatório de Direito de Oposição 2024. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu início aos trabalhos apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, dando a palavra ao Sr. Pedro Siva, que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

«Esta é a segunda vez que me dirijo a esta Assembleia por via do ponto 4 do artigo 45º do campo inscrições deste Regimento da Assembleia, via esta que muitos fregueses ou quase todos se desconhecem, mas poderiam conhecer se esta via de inscrição, participação, fosse mencionada nos editais de convocatória bem como na informação correta do período prévio de inscrição de Público para intervir que é de 24 horas conforme consta no Regimento, nomeadamente no Ponto 1 do Artº. 45º, campo inscrições e não de 48 horas conforme consta sempre nos avisos de sessões ordinárias/extraordinárias nos canais de comunicação da junta de freguesia. Atenção: isto é apenas um registo, um apontamento; não quero com isto de alguma forma deitar abaixo o trabalho desta Assembleia de Freguesia, do executivo, dos trabalhadores, é apenas algo que deixo registado novamente. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Sr. Presidente do Executivo, a crise da habitação e também a da saúde do nosso país cresce de dia para dia e, no que à habitação diz respeito, também vemos cada vez mais situações altamente chocantes como as do antigo Colégio Novos Rumos e, de certa forma, as situações do Bairro 1º de Maio. Ainda que esta situação do Bairro 1º de Maio seja, com algumas circunstâncias diferentes, mas acaba por estar intrinsecamente ligada aos problemas de habitação. Sabemos que a Câmara Municipal de Sintra (CMS) tem intervindo e acompanhado esta situação, enquanto a junta de freguesia (JF), o tipo de apoio e de acompanhamento também tem sido feito. -----

Sobre a mobilidade da freguesia, continuamos a ter os habituais problemas (não vou mencionar os quais, porque acho que todos conhecem), mas nem tudo é mau porque parece que finalmente temos grandes mudanças a pouco e pouco e esta freguesia felizmente até já é contemplada com essas mudanças e ganha e bem com isso, a criação de carreiras de serviço noturno do concelho de Sintra para Lisboa e vice-versa, ainda o início do novo projeto, mas esperemos que se possa assemelhar aos serviços noturnos da Carris de Lisboa. Saudamos por isso e esperamos mais e melhores condições de mobilidade com especial enfoque da nossa freguesia, nomeadamente, também a criação de uma (tão desejada deste executivo) carreira urbana que percorra toda a freguesia, um objetivo que tem este executivo lutado junto de quem de direito da melhor forma possível. -----

Sobre o lixo da freguesia, recentemente parece que tomou proporções fora do normal, aparentemente por uma falta de recolha de lixo em vários dias, havendo casos centrais em Massamá e também Monte Abraão. E gostaria de perguntar o que é que se passou, se foi uma situação fora do normal, enfim. Ainda sobre esta questão: é bom lembrar que... ou neste caso, queria dar aqui conta que faltam caixotes de lixo no final do troço da Av. da Liberdade em Monte Abraão, pois deveria haver mais caixotes de lixo nesse pequeno troço da avenida que tem cerca de 5, 6 prédios de cada lado da avenida (ou, neste caso, rua), existentes e, neste momento, existe 1 a 2 caixotes de lixo; ora, para 5 prédios, 5 a 6 prédios de cada lado da rua, é manifestamente insuficiente. Que, tendo em conta outros problemas, mas aqui da falta de civismo das pessoas, toda esta questão do lixo toma outras proporções. -----

Recentemente surgiu uma oportunidade do Sintra Friendly fazer parte da programação do mês da Juventude deste ano, mas infelizmente não foi possível dado o sucesso (e dou os parabéns por isso) do evento Mês da Juventude, que implicou a realização logística de outros eventos. No entanto, e achou-se e acordou-se fazer as sessões sobre bullying escolar no mês de abril de Combate aos Maus-tratos Infantis. No entanto, entretanto, não foi dito mais nada e no dia 3 de abril enviei um e-mail para saber mais informações de forma que eu e outros elementos em causa das secções nos pudéssemos organizar, mas até ao momento não recebemos qualquer contato, e gostaríamos mesmo que esta ideia se mantivesse de pé porque queríamos mesmo muito realizar estas sessões porque consideramos que é uma mais-valia para este executivo, para esta junta de freguesia, e a título associativo para o Sintra Friendly é bastante importante. -----

Recentemente, no dia 8 de março, comemorou-se o Dia Internacional da Mulher. Estamos num clima sem precedentes com eleições legislativas antecipadas por haver uma direita que não quer ser escrutinada



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

institucionalmente. Sim? Não? Enfim! Num espaço temporal onde infelizmente cada vez mais os direitos das Mulheres são postas em causa continuamente e em crescendo e onde cada vez mais as desigualdades das mulheres, vemos o país mergulhado num contexto político e social com cunho presente de extremismos ultra conservadores, radicais, patriarcais, isso é heteronormativos, de maioria branca, que é uma afronta e uma ameaça às vozes, corpos, histórias, vidas, mas também na identidade universal de ser mulher, bem como a sua insistência e às conquistas conseguidas, forças que a exterminam toda e qualquer sociedade equitativa e respeitadora dos direitos das mulheres e que teimam em questionar e invisibilizar cada vez mais a as mulheres. E aproveitando obviamente aqui para homenagear as mulheres aqui presentes hoje na Assembleia e todas as trabalhadoras da junta de freguesia que têm feito um trabalho notável. -----

Para terminar, recentemente, em 31 de março, comemorou-se também o Dia Internacional da Visibilidade Trans, onde celebramos e reivindicamos o direito das pessoas trans e não binárias, lembrando a violência transfóbicas de que ainda são vítimas. É fundamental olhar à nossa volta e reconhecer o que ainda falta fazer para promover a identidade e igualdade dos direitos e ajudar quem mais precisa em tudo o que ainda falta fazer, sem nunca esquecer pessoas inspiradoras e pioneiras como Gisberta, Lara Crespo, Eduarda Alice Santos, Sara Spatz e Marielle Franco. Juntos e presentes estejamos a lutar diariamente por direitos iguais e ter acesso a cuidados de saúde específicos que visem dar uma melhor qualidade de vida a todos, mas também e não mais importante, que se continue a trabalhar para que esta freguesia seja a referência do nosso país e, obviamente, do nosso concelho de Sintra. Obrigada.» -----

Não havendo mais inscrições por parte do público, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas pelos fregueses. -----

O Sr. Presidente da UFMMA começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Agradeceu a intervenção do Sr. Pedro Silva e os diversos pontos abordados, nomeadamente, o reparo feito relativamente à questão da divulgação das inscrições para participar. Disse que, no entanto, como o Sr. Pedro podia ver, a assistência não era muita, portanto, se calhar o problema não estava no link para se inscreverem. -----

Em relação à questão da habitação, disse que comparar a situação do Externato Novos Rumos com o Bairro 1º de Maio, era algo muito difícil de fazer porque eram coisas muito distintas; realçando que no Bairro tinha a ver com ocupações ilegais de casas e venda de chaves. Salientou que a situação dos Novos Rumos tinha outras características, outra realidade do ponto de vista do utilizador, do ponto de vista de quem aluga os quartos e não da dinâmica de negócio. -----

Relativamente ao Colégio Novos Rumos, explicou que a Junta de Freguesia estava a acompanhar a situação de perto e que, neste mesmo dia tinha lá estado com os serviços da CMS para fazer nova identificação das pessoas que ali moravam. Acrescentou que aquelas que tinham a morada fiscal na UFMMA estavam a ser acompanhadas pelos serviços da JF dentro daquilo que eram os programas e respostas que tinha para situações desta natureza. Deu nota que, em paralelo, a CMS tinha um outro conjunto de respostas



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mais robustas, no que se referia, nomeadamente, à habitação, centros de habitação temporária e tudo mais. Afirmou que a JF estava a trabalhar em paralelo com a CMS na identificação das pessoas, na sensibilização das pessoas em relação aos seus direitos em apoios quer por parte da CMS quer por parte da JF e, em algumas situações, já tinha conseguido retirar algumas pessoas dos Novos Rumos, encontrando outras soluções, pois muitas vezes era devido ao desconhecimento daquilo que eram as respostas, por exemplo, do apoio à renda ou do apoio à caução que a Câmara prestava. Reiterou que muitas vezes era a falta de conhecimento que gerava este tipo de situações, pelo que a JF estava a trabalhar nessa questão. Realçou que, relativamente ao Bairro 1º de Maio, a Junta também estava a acompanhar e havia um mecanismo de articulação com a Câmara em situações de necessidade de avaliação social dos casos que pudessem merecer essa atenção; reiterando que ainda assim era um registo muito diferente do caso Novos Rumos. -----

Quanto à questão da mobilidade, disse que, tal como tinha dito o freguês, havia agora o serviço da carreira noturna que era importante para o Concelho de Sintra e que este era um caminho que estava a ser desenvolvido e construído, pelo que iria certamente haver (e esse era um desejo do executivo) uma carreira que servisse a freguesia. Deu nota que vinha a sentir que as pretensões da junta que via Câmara chegavam à Carris Metropolitana estavam a ser ouvidas e a Junta estava a acompanhar de perto também esta questão.

Relativamente à questão do lixo, anuiu que efetivamente tinha havido uns dias mais complicados e não sabia dizer concretamente se era um problema de recolha ou de outra natureza, não havendo uma razão lógica para isso. Disse que, ainda assim, aquilo que a junta tinha feito, e que fazia nos momentos de crise, foi alertarem os SMAS e tentar ajudar reforçando com as equipas que fazem a recolha de monos, procurando dar resposta nesse sentido. -----

Disse ainda que ficava ali a nota e o registo quanto à Av. da Liberdade, o que agradeceu. Quanto ao Mês da Juventude e às atividades dos meses de abril disse que certamente, em breve, o freguês seria contactado para materializar e concretizar as dinâmicas que a Junta muito agradecia e que, no fundo, era mais uma peça deste puzzle de parcerias e de interajuda que a comunidade devia ter independentemente das suas origens. Salientou que este era o conceito de trabalho deste executivo: trabalhar com todos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) disse que da parte da Mesa também agradecia o feedback sobre as intervenções do público e que o tomaria em consideração para futuras assembleias. Não havendo mais inscrições, deu por terminado o Período de Intervenção do Público e passou a estabelecer o quórum. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 20 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Jaden Gomes, Sandra Viegas, Helena Marques, Ana Paula Carvalho, Ana Paula Martins, Hussna Alibhai, Maria de Fátima Brás, Mariana Peças, Manuel Salvador Reis e Pedro Amaral; -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha e Joaquim Viegas Simão; -----
pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): Ricardo Santos e Andreia Crisóstomo; -----
pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----
pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----
Vogal Independente: Nuno Vilela. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o Período de Antes da Ordem do Dia, dando conhecimento de que tinham chegado à Mesa quatro Moções, duas de cada proponente, sugeriu que fosse feita uma apresentação única, apresentarem de uma só vez as moções e, por fim, passar-se à discussão. -----

Convidou o Sr. Vogal José Barroso Dias a apresentar as Moções da Bancada do BE. -----

O Sr. Vogal tomou a palavra, começou por apresentar os cumprimentos protocolares e passou a ler as Moções: -----

«Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974/1975» (ANEXO I) e; -----

«Voto de Saudação ao 1º de Maio.» (Anexo II). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) convidou a Bancada da CDU a apresentar as suas Moções. -----

Tomou a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba que começou por apresentar os cumprimentos protocolares e passou a ler as Moções: -----

«Comemorar a Revolução de Abril e saudar o Dia Internacional do Trabalhador» (Anexo III);

«Defender o SNS, rejeitar a privatização da Saúde» (Anexo IV). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD. -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Deu nota que começaria pelas Moções do BE. Relativamente ao Voto de saudação ao 1º de Maio, disse: -----

«O PSD valoriza o 1º de Maio como uma data incontornável da democracia portuguesa. É um símbolo da luta por direitos fundamentais, pela dignidade no trabalho e pela valorização de quem contribuiu todos os dias para o desenvolvimento do país.» -----

Acreditamos no modelo económico que promove o equilíbrio entre a justiça social e o dinamismo empresarial, onde o trabalho é reconhecido, protegido e justamente remunerado, mas sem cair em visões de antagonismo entre trabalhadores e empregadores.» -----

Por isso mesmo, não acompanhamos esta moção. Não pelo seu preâmbulo histórico, com a qual concordamos em boa parte, mas porque ela se transforma num instrumento de polarização ideológica, mais preocupada em marcar posições políticas do que em afirmar consensos institucionais.» -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Assembleia de freguesia não é um megafone para agendas partidárias. É um espaço de serviço às populações todas sem exceção. Assim, o PSD abstém-se nesta votação, reafirmando o seu compromisso com o trabalho digno, com a justiça social e com a construção de soluções equilibradas e sustentáveis para os desafios do país.» -----

Relativamente à Moção do 25 de Abril, disse: -----

«O PSD não apenas reconhece como valoriza profundamente o 25 de Abril e o processo democrático que se lhe seguiu. Somos um partido que nasceu com a democracia e cresceu com a consolidação do estado de direito em Portugal.» -----

Esta Moção do BE faz justiça a dois momentos fundacionais: a libertação do país do regime ditatorial em 1974 e a realização das primeiras eleições verdadeiramente livres em 1975. Ambos são conquistas de todos, não de um partido, nem de uma ideologia. Por isso mesmo, votaremos favoravelmente esta saudação, na medida em que presta homenagem ao que de melhor a nossa história recente tem: a construção de um país livre, plural e baseado na soberania de um povo. No entanto, aproveitamos para reafirmar que a democracia não é propriedade de nenhum setor político, é construída todos os dias por quem serve com seriedade e sentido de estado, seja no parlamento, seja aqui nas autarquias. O PSD cá estará como sempre esteve para defender a liberdade, a responsabilidade e o progresso, sem ruído, mas com resultados.» -----

Aproveitou para falar da Moção da CDU sobre o SNS. Disse: -----

«Esta moção da CDU parte de um princípio que merece desde logo o nosso reconhecimento: a defesa de um Serviço Nacional de Saúde público, universal e de qualidade. Essa é uma conquista fundamental para a nossa democracia que o PSD enquanto partido fundador do regime democrático nunca questionou e continuará a defender.» -----

Contudo, o texto apresentado é profundamente ideológico e peca por ignorar a realidade concreta de milhares de portugueses e, em particular, dos utentes de Sintra. -----

O PSD não quer privatizar o SNS, quer sim salvá-lo da paralisia. O que está em causa não é a privatização da saúde, mas sim a criação de modelos de gestão mais eficientes, que garantam respostas mais rápidas e acessíveis à população. A experiência das Parcerias Público Privadas (PPP) em saúde não foi um falhanço generalizado como a CDU tenta fazer crer. Pelo contrário, em vários casos houve melhoria na qualidade dos serviços prestados, um maior controlo de custos e um maior cumprimento dos indicadores clínicos. Afirmar que as PPPs são sinónimo de entrega ao privado é uma simplificação perigosa e acima de tudo um insulto às pessoas que esperam meses por uma consulta ou por uma cirurgia. A situação no Amadora Sintra é grave e não foi causada por PPPs, foi causada sim por décadas de má gestão pública. É importante recordar que o Hospital Amadora Sintra e os Centros de Saúde da ULS estão sob gestão 100% pública há mais de uma década e o resultado é conhecido: milhares de pessoas sem médico de família no nosso concelho, listas de espera que se arrastam e profissionais desmotivados e serviços sem meios. Perante isto, o que é que a CDU aqui propõe, mais do mesmo!? -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O PSD defende soluções não defende dogmas. O que está em causa é a prestação de cuidados de saúde de qualidade. Se uma parceria permitir garantir mais médicos, mais consultas e melhor serviço, com regras claras, controlo público e sem custos acrescidos para o utente, então esta deve ser considerada.

Defendemos um SNS moderno e funcional, uma gestão profissional e transparente, a valorização dos profissionais de saúde, a livre escolha dos utentes e soluções que funcionam, em vez de slogans que falham.

Votamos contra esta moção e assumimo-lo aqui com responsabilidade. votamos contra porque esta moção não defende o SNS, defende um modelo que está ultrapassado e incapaz de responder às exigências do presente. Enquanto uns preferem repetir as palavras de ordem de 40 anos, o PSD prefere olhar para os próximos 40 e continuar a trabalhar para que todos tenham acesso com dignidade a um sistema de saúde público, sim, público, mas que funcione.»

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.

Após apresentar os cumprimentos protocolares, relativamente à Moção da CDU sobre o 25 de Abril e 1º de Maio disse:

«O PSD reconhece o valor da Revolução de Abril como momento fundador da democracia portuguesa.

Foi a partir de Abril que se consolidaram os direitos políticos sociais e cívicos que hoje todos defendemos, incluindo o poder local democrático, onde temos o privilégio de exercer funções. Valorizamos também o trabalho digno, a justiça social e a solidariedade como pilares do nosso estado de direito.

No entanto, esta moção vai para além da comemoração e entra numa lógica de mobilização político-ideológica com a qual não nos revemos. O apelo à participação em jornadas de luta confunde o papel institucional das autarquias com o da militância sindical e partidária e esse não é o papel desta Assembleia. Por essa razão, o PSD opta por se abster. Saúda Abril, honra os trabalhadores, mas rejeita a apropriação política de causas que são de todos.»

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974/1975».

Votação:

20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE, Vogal Independente).

O «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974/1975» foi APROVADO por UNANIMIDADE dos presentes. (ANEXO I).

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Voto de Saudação ao 1º de Maio.» (Anexo II).



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Votação: -----
14 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE, Vogal Independente); -----
0 Votos CONTRA; -----
6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS-PP). -----

O «Voto de Saudação ao 1º de Maio» foi APROVADO por MAIORIA com 14 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Comemorar a Revolução de Abril e Saudar o Dia Internacional do Trabalhador» (Anexo III). -----

Votação: -----
13 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE); -----
0 Votos CONTRA; -----
7 ABSTENÇÃO (PSD, CDS-PP, Vogal Independente). -----

A Moção «Comemorar a Revolução de Abril e saudar o Dia Internacional do Trabalhador» foi APROVADA por MAIORIA com 13 Votos a FAVOR (ANEXO III). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Defender o SNS, rejeitar a privatização da Saúde» (ANEXO IV). -----

Votação: -----
14 Votos a FAVOR (PS, CDU, Chega, BE, Vogal Independente); -----
6 Votos CONTRA (PSD, CDS-PP); -----
0 ABSTENÇÕES -----

A Moção «Defender o SNS, rejeitar a privatização da Saúde» foi APROVADA com 14 votos a favor. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

Disse que antes de iniciar os trabalhos queria colocar a votação a admissibilidade da integração de um ponto extra na Ordem de Trabalhos (Ponto 9. relativo à Proposta Nº117-A20/2025 – Aditamento ao Auto de Transferência de Recursos Nº98/2020 – Atualização de Encargos Financeiros. Deu nota de que os Vogais já tinham recebido o pedido de admissão e que se fosse aprovada a sua discussão passaria a ser o último ponto da OT e seria aplicada a grelha mínima de tempo. -----

Votação da admissibilidade da integração de Ponto Extra OT (Ponto 9.): -----
12 Votos a FAVOR (PS, BE, Vogal Independente); -----
2 Votos CONTRA (CDU); -----
6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS-PP) -----
O ponto 9. foi admitido a discussão com 12 Votos a Favor. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE. -----

O Sr. Vogal explicou então que, antes de entrar nos trabalhos, queria só pedir ao Sr. Presidente do Executivo um esclarecimento sobre pequenas coisas (dois ou três temas) que a sua bancada ia ouvindo na rua por parte dos fregueses e freguesas e como, as redes sociais, não eram propriamente um bom ponto de informação, gostaria de saber qual era o ponto de situação. -----

Relativamente ao Novos Rumos, disse que o Sr. Presidente já tinha tido a amabilidade de dar informações e, portanto, estava mais ou menos respondido: já sabia que havia casos que a JF estava a acompanhar e outros que estariam a ser acompanhados pela Câmara Municipal. Disse esperar que estivessem a ser bem acompanhados e que acreditava que o estavam, com certeza. -----

Relativamente aos outros dois casos de que se vinham a falar também e, porque ao momento não sabia qual era o ponto de situação, perguntou ao executivo: -----

– se, relativamente às fugas de gás ocorridas na passada semana em Massamá, havia alguma coisa que a assembleia tivesse de saber ou se tinha sido um assunto que tinha ficado resolvido, e

– questionou em que ponto estava a situação do silo auto da Rua Abel Salazar no Monte Abraão, pois tinha-se voltado a falar e as pessoas começavam a ficar mais uma vez agitadas como há uns tempos, pelo que gostaria de saber se havia algumas novidades; recordando que da outra vez aquilo tinha ficado mais ou menos parado, mas agora voltara a haver alguma agitação. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

A Vogal disse que a sua bancada gostaria de questionar sobre uma rua de Monte Abraão, a Rua Sousa Pinto, pois tem havido várias queixas de moradores sobre a questão da contentorização e da recolha do lixo, nomeadamente, indicando que seria insuficiente o número de contentores presentes. Aproveitou para perguntar se essa questão estava identificada, se havia a ideia de eventualmente serem colocados contentores embutidos para aumentar a capacidade de recolha, mas também minimizar os cheiros, os odores de que os fregueses se queixam, nomeadamente, quem mora nos prédios junto aos caixotes, no rés-do-chão. -----

Ainda relativamente a Monte Abraão disse que também a questão da calçada tem sido levantada, pois existiam áreas em que a calçada estava degradada, nomeadamente por questões de estacionamento e, portanto, aproveitava para questionar se estavam previstas intervenções nesse sentido na Rua Sousa Pinto e nas ruas adjacentes. -----

Quanto à questão da habitação, nomeadamente, em relação ao Novos Rumos, disse que era uma preocupação que a sua bancada também queria levantar e, portanto, uma vez que já tinha sido avançada essa questão, manter-se-ia a par dos desenvolvimentos. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD. -----

Disse que a sua bancada tinha ali várias informações que gostaria de recolher junto do executivo, algumas já tinham sido faladas: como o caso do Novos Rumos, o caso do Silo na Rua Abel Salazar.

Referiu que o estacionamento já era um flagelo no Alto do Monte Abraão te que tinha tomado conhecimento que o Silo iria encerrar a sua atividade no dia 24 do presente mês e que a comissão de utilizadores tinha sido contactada pelo Gabinete do Sr. Presidente Basílio Horta a informar que ajuda a Câmara teria o início de um processo de expropriação do imóvel em marcha. Disse então que a questão que se levantava era que normalmente estes processos se arrastavam no tempo e temo era uma coisa que os utilizadores não tinham. Salientou que se ao momento, nestas zonas, já não havia lugar para estacionar à noite e a partir de dia 24 seriam mais 130 carros a estacionar. -----

Disse ainda que queria perguntar sobre a Estufa da Quinta Das Flores. Recordou que esta tinha estado encerrada cerca de um ano para obras de modernização e reformulação e quando vieram os primeiros ventos do inverno ficou outra vez completamente destruída: a cobertura estava no chão e havia pilares também caídos. Afirmou que se estava a perder a Biosfera. Lembrou que, conforme já ali tinha dito na AF, havia lá exemplares com longa idade já no sítio e com alguma raridade (até a nível nacional); reiterando que se estavam a perder a cada dia que passava, pois eram exemplares que morriam. Disse que gostaria de saber se a junta já tinha aberto outra vez o concurso que tinha de abrir, pelo que perguntou que ponto estava.

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa, relativamente às atas da AF, disse que era com muita tristeza que mais uma vez tinha de vir a esta Assembleia. Referiu que, primeiro, as atas chegavam tarde, ia-se aprovar ou não na presente sessão, atas de AFs que tinha decorrido há quase um ano, ou seja, nesse aspeto tinha de se ver a celeridade da vinda das atas para aprovação e, quando vinham, tinham de vir pelo menos com os nomes dos vogais em condições; por exemplo, elas tinham erros de uma ponta à outra, a Ata Nº 5, o Vogal João Joaquim Viegas Simão vem com o nome trocado, mas o que o deixava ainda mais perplexo era a ata Nº 4, porque a legalidade da mesma podia ser posta em causa e até a própria Assembleia, porque na bancada do Partido Social Democrata vinha mencionado Ricardo Oliveira, sendo que o vogal Ricardo Oliveira não fazia parte da mesa há já 3 anos. -----

O Sr. Vogal João Dourado foi interrompido e chamado à atenção de que haveria o Ponto relativo a informações e o de discussão e aprovação de atas nos quais caberia a sua intervenção. -----

O Vogal disse pensar estar-se já no Ponto das Informações pediu desculpa e deu por terminada a sua intervenção. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Começou por agradecer às três forças políticas que ali tinham colocado questões. -----

Relativamente à questão do Novos Rumos, voltando à temática, disse que queria dar apenas uma informação extra (pois não o tinha feito havia pouco), referindo que de momento não mudava em nada a



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

situação de que ali se vivia, mas servia para a AF ter conhecimento. Deu nota de que tinha sido efetuado um pedido de alteração de uso por parte do proprietário do imóvel, o qual estava em análise por parte da Câmara Municipal, para poder mudar o uso a que se destinava. Referiu que à data estava registado como um equipamento infantil e que não conhecia o teor do pedido, mas que imaginava que fosse para dar resposta à habitação e, portanto, carecia ao momento dessa avaliação. Reiterou que tudo o que tinha referido era o que tinha sido desenvolvido, quer pelos serviços da JF, quer pelos serviços municipais, quer pelos serviços da Saúde Pública (que também tinham estado na primeira visita musculada com a PSP e com a Polícia Municipal) e, portanto, as três entidades que no fundo tinham competências de acompanhamento de monitorização e de resolução das diferentes temáticas tinham estado e estavam ali em perfeita articulação. -----

Relativamente à fuga de gás, disse que a informação que tinha era de que a situação já estava regularizada, tinha sido um episódio pontual, mas já está resolvido. -----

Sobre o Silo Automóvel da Rua Abel Salazar, esclareceu que esta era uma situação que tinha alguma complexidade associada ao espaço. Explicou que essa complexidade advinha do facto de se estar a falar de um lote (o lote 150, era esta a sua designação), com um alvará de 1972 e, de acordo com esse alvará (referente à localização atual do silo), deveria estar uma piscina, onde está um edifício deveria estar um mercado, onde está a Rua Abel Salazar devia estar um espaço verde. Afirmou que, portanto, todo este alvará não era aquilo que estava aprovado, não era aquilo que estava atualmente no terreno. Explicou que o que se sucedeu foi que havia um pedido de alteração deste alvará que nunca tinha chegado a ser registado; acrescentando que esse pedido de alteração que tinha sido feito era exatamente aquilo que se conhecia atualmente: a rua, o Silo e os prédios. Salientou que, portanto, esse pedido de alteração que não tinha chegado a ser registado e, ainda assim, tinha servido para que alguém pudesse registar a propriedade do Silo. Referiu que foi uma coisa que na altura (à época, estava-se a falar dos finais dos anos 90) era uma prática muito comum: pegar em plantas, ir à conservatória, fazer registo; afirmando que, portanto, havia muitas situações em que havia duplos e triplos registos do mesmo espaço, no mesmo edifício. Disse que na prática o que ali se tinha eram dois registos: um afeto ao alvará aprovado (era o que contava, era o legal) e outro registo do Silo com base num pedido de alvará que nunca foi registado. Afirmou que, portanto, o ponto de partida para a questão do Silo era um ponto de partida muito sensível que era: afinal, quem é o titular do terreno e, conseqüentemente, do edifício. Relembrou que este processo vem sendo acompanhado e que já na altura do projeto do Pingo Doce, a Câmara tinha interferido na alteração do uso exatamente porque o projeto não respeitava a necessidade de estacionamento naquele local. Realçou que ao momento não se estava a falar de nenhum projeto para aquele espaço, atualmente, do que se estava a falar era que o proprietário e o arrendatário do espaço (portanto quem fazia a gestão dos lugares de estacionamento) não ia renovar contrato e, portanto, não era uma questão de haver outro negócio semelhante ao do Pingo Doce para alterar o uso daquele espaço, era sim a não renovação e o fim desse negócio. Disse ainda que a data de que o Vogal João Dourado ali tinha falado (24 de abril) era a data que os moradores ou os utentes tinham sido informados como sendo o último dia que poderiam ter ali as suas viaturas. Deu nota de que a JF estava



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

a acompanhar o tema muito de perto em articulação com a Comissão de Utentes, em estreito diálogo com o município, no sentido de encontrar as melhores respostas possíveis; sendo certo que se tinha ali um problema sério. Defendeu que esse era o segundo ponto do que se estava a falar: um ponto jurídico, legal, de quem que é o titular e o ponto social: o impacto que tinha cerca de 130 carros no espaço público que não crescia. Recordou que já tinha tido havido um crescimento de 200 novos lugares em toda aquela zona: junto ao Shopping Monte Abraão havia uma bolsa de estacionamento recente; na zona do coração do alto Monte Abraão, com a criação dos sentidos únicos tinham sido criados novos lugares (cerca de 60 novos lugares), mas também regularizar o estacionamento indevido, isto é legalizar o estacionamento que já era feito nas faixas (lembrou que na Av. da Liberdade onde estava situada a JF tinha dois sentidos, mas as pessoas continuavam a estacionar num dos lados das faixas e, portanto, a faixa era faixa e meia, e os carros passavam por essa faixa); depois uma outra bolsa à entrada do Bairro 1º de Maio. Disse então que os vogais dir-lhe-iam (e com razão) que estavam, se calhar, mais 300 a precisar de estacionamento, o que era verdade. Disse que havia o problema número 3: os terrenos em volta eram terrenos privados, muitos deles ainda de insolvência do Pimenta e estavam nas situações que todos conheciam e, portanto, também não se conseguia crescer em termos de bolsas de estacionamento e em oferta de estacionamento para muitos desses lugares e, portanto, era um desafio grande que a JF tinha até ao dia 24. Deu nota que ele próprio já tinha tido oportunidade de reunir com o arrendatário, com a empresa que explorava o Silo, com o próprio proprietário, e tinha estado em reuniões distintas com os serviços da Câmara e com a variação e, também, consequentemente com o Presidente, no sentido de encontrar a melhor solução para esta situação que preocupava bastante a JF, como há pouco tinha referido, pelo impacto social que um carro gerava, quanto mais 30 naquela zona. Afirmou que era um desafio que tinha. Recordou que tinha ainda uns dias pela frente até essa data e que ia continuar a tentar perceber qual era o melhor caminho, sendo (como tinha referido havia pouco) que o ponto de partida e a interrogação, que era a base disto tudo, era: afinal de quem é a titularidade do espaço. Questionou se era a utilização durante mais de 30 anos do silo e isso dá direito a uso campeão e, portanto, é do próprio ou se era mesmo do próprio, face ao registo. Realçou que tudo isso tinha de ser explorado e as diferentes vias. Disse que a que o Sr. Vogal João Dourado tinha mencionado numa reunião pública, o senhor Presidente tinha transmitido ao representante da Comissão de Utentes, e essa era só uma entre algumas que estavam em cima da mesa, pois ainda não estava nada fechado. Reiterou ser uma situação que preocupava a Junta.

Pedi desculpa por ter perdido ali algum tempo nesta questão, mas parecia-lhe de relevância e que devia merecer ali alguma atenção mais. -----

Relativamente à Rua Sousa Pinto, disse que era uma rua com bastante movimento porque apanhava a escola primária, apanhava um conjunto de infantários e, portanto, era uma rua turbulenta do ponto de vista da rede viária e não era larga, era estreita e, portanto, criava sempre desafios imensos. Deu nota de que o que os SMAS vinham a fazer ao nível das intervenções de instalação do de contentorização semienterrada é ter um conjunto de procedimentos: tem um plano já identificado que vai executando ao longo do tempo. Disse não ter presente se aquela rua tinha essa possibilidade e que poderia ver depois com maior detalhe,



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mas provavelmente não haveria ali muito espaço para se poder recolocar contentorização sem roubar os lugares estacionamento; confessando que às vezes era um exercício difícil. Acrescentou que ainda assim quando lhe perguntavam, preferia sempre ter os contentores semienterrados, até porque ali, por exemplo, na rua de cima havia disponibilidade de estacionamento e, portanto, não seria um problema, certamente, dizendo que não era uma coisa tão impactante como era o Alto de Monte Abraão. -----

Sobre a questão das calçadas, deu nota de que a JF vinha a fazer um conjunto de trabalhos nesta matéria, não tinha ali presente ao momento, estava sem acesso à plataforma, mas eventualmente a JF teria já algo previsto para esta rua, mas ficava a nota para depois também partilhar. -----

Sobre a estufa, disse que, como sabiam, a JF tinha solicitado à Câmara a sua reparação e esta tinha iniciado um processo de contratação para reparação da cobertura da estufa. Deu nota de que a JF tinha detetado e sinalizado logo junto da Câmara algumas situações irregulares, coisas que não estavam bem fixadas, e, portanto, aquilo aos poucos foi também saindo a malha do sítio. Deu nota de que havia já um compromisso com o dono de obra para a sua reparação, entretanto, vieram uns ventos chamados Tempestade Martinho que não tendo sido os primeiros tinham sido os suficientes para termos rajadas 160 km/hora na freguesia. Deu nota de que tinha estado essa noite toda a acompanhar no terreno tudo aquilo que eram as ocorrências na freguesia e podia relatar por experiência própria a força do vento, tanto assim tinha sido que a Junta tinha andado a apanhar coberturas da estação de comboios em Oeiras, no outro lado da linha, no meio da linha, até no parque de estacionamento. Afirmou que a verdade é que com os ventos de 160 km/h a estrutura que já tinha problemas, rebentou. Disse que a informação que tinha por parte da Câmara é da reparação novamente da cobertura da estufa e, portanto, esse era um compromisso que tinha com o município para a voltarmos a ter. Explicou que, entretanto, já tinham sido iniciados os trabalhos de recuperação das áreas verdes da estufa, a JF já tinha posto a empresa que prestava serviços na freguesia a limpar a estufa e a prepará-la para abrir e, agora, estava novamente condicionada com essa situação. -----

Disse pensar ter respondido às questões colocadas, por isso se houvesse alguma questão adicional, ficaria disponível para prestar esclarecimentos adicionais. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 1. Informações, e questionou a assembleia se tinha algo a dizer. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD. -----

Disse que apenas queria reforçar que as atas chegavam tarde, como se costumava dizer, tarde e a más horas, e com erros grosseiros. -----

Disse ainda que não sabia se o Sr. Presidente da Mesa chegava a ler as atas antes de as enviar para os vogais; pois se as lia devia redobrar a leitura, se não as lia, devia passar a ler, porque mais uma vez dizia que o vogal Ricardo Oliveira não era vogal desta freguesia havia quase 3 anos e aparecia referenciado na bancada, o que era uma ilegalidade e podia conduzir até temos a ter que se repetir aquela sessão da AF e



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

fazer novamente as votações daqueles pontos. -----

Em resposta à questão levantada, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** disse que, por isso, as atas antes de serem votadas vinham à assembleia. Recordou que errar era humano e que era mais fácil com 21 pessoas a ver do que só duas pessoas. Disse ainda que, de qualquer das formas, a crítica era mais do que válida, o que a Mesa levaria em consideração e deixou o compromisso de na próxima assembleia as atas estarem regularizadas. -----

Perguntou se havia mais algum pedido de esclarecimento ou intervenção sobre as atas. Disse então que nesse sentido e, levando em consideração os pedidos de alteração enviados por e-mail, questionou aos vogais se estavam confortáveis em votar as três atas em conjunto, em vez de se fazer três votações em separado, fazer-se uma votação única. -----

Com a anuência da Assembleia, **abriu a votação ao Ponto 2. Apreciação, discussão e votação de Atas de Assembleia de Freguesia nº 4, 5 e 6 de 2024.** -----

O Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE perguntou o que se estava a votar. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu nota que se estavam a votar as atas em conjunto, pois tinha perguntado à assembleia e ninguém se tinha oposto. -----

O Sr. Vogal referiu que os vogais habilitados a votar cada uma das atas não eram os mesmos, por isso, deveriam ser votadas separadamente. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) concordou que, de facto, o Sr. Vogal tinha razão, pelo que se tinha de votar separadamente. -----

Abriu a Votação à Ata Nº4/2024, dando nota dos Vogais presentes na respetiva sessão e, portanto, habilitados a votar: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Sandra Raquel Viegas, Helena Marques, Manuel Lourenço Marques, Hussnabù Ribeiro, Ana Paula Simões de Carvalho, Maria de Fátima Brás, Manuel Salvador Reis, Lucélia Silva, Carla Águedo e João Cabral; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Duarte, Ricardo Oliveira, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos e Andreia Sofia Crisóstomo; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Leonor Galamba e José Coelho; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD, por solicitação deste. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Vogal disse que, mais uma vez, quando dizia que os nomes eram importantes, não era um preciosismo, o que tinha ficado agora demonstrado: a Ata Nº4/2025 quem podia votar eram todos os vogais da atual bancada do PSD. Pediu que se corrigisse para que se pudesse votar em conformidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) corrigiu e deu nota de que da Bancada do PSD eram os vogais presentes: Francisco Duarte, João Dourado Francisco José Parra Curinha e Joaquim Viegas Simão; -----

Votação: 15 Votos a FAVOR (Todos os vogais habilitados a votar); -----

A Ata Nº4/2024 foi APROVADA por UNANIMIDADE dos votantes habilitados-----

Abriu a Votação à Ata Nº5/2024, dando nota dos Vogais presentes na respetiva sessão e, portanto, habilitados a votar: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Jaden Gomes, Sandra Raquel Viegas, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Manuel Salvador Reis, Mariana Peças, Lucélia Silva, Alexandre Gaudêncio, João Cabral e José Fernandes; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Duarte, Joaquim Viegas Simão, Francisco José Parra Curinha e João Dourado; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo e Andreia Crisóstomo; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do BE: Carla Pereira. -----

Vogal Independente: ausente. -----

Votação: 14 Votos a FAVOR (Todos os vogais habilitados a votar); -----

A Ata Nº5/2024 foi APROVADA por UNANIMIDADE dos votantes habilitados. -----

Abriu a Votação à Ata Nº6/2024, dando nota dos Vogais presentes na respetiva sessão e, portanto, habilitados a votar: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Jaden Gomes, Sandra Raquel Viegas, Ana Paula Martins, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Carvalho, Manuel Salvador Reis, Hussnabù Ribeiro; Lucélia Silva, Maria de Fátima Brás e Pedro Amaral; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Fernando Rodrigues, João Dourado, Francisco José Parra Curinha e Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos e Andreia Crisóstomo;

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Leonor Galamba e Luís Miguel Coelho; -----

pela Bancada do Chega: Paula Silva; -----

pela Bancada do BE: Carla Pereira; -----

Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Votação: 16 Votos a FAVOR (Todos os vogais habilitados a votar); -----
A Ata Nº6/2024 foi APROVADA por UNANIMIDADE dos votantes habilitados. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) recordou que os Pontos 3 e 4 seriam discutidos em conjunto e votados separadamente, tal como combinado na Reunião de Preparação com os Líderes das Bancadas e que teria uma duração de 40 minutos de discussão. -----

Abriu a discussão aos **Pontos:** -----

Ponto 3. Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2024; -----

Ponto 4. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, referente ao ano de 2024; -----

dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer a respetiva apresentação. -----

Após apresentar os cumprimentos protocolares, o Sr. Presidente da UFMMA disse:

«Sr. Presidente, Senhores Vogais, a apresentação do Relatório de Contas e Atividades que hoje aqui fazemos é um ato de responsabilidade política e de transparência na gestão, é a representação financeira da concretização de um plano de atividades e orçamento. -----

O ano de 2024 foi marcado por uma gestão orientada para o rigor financeiro, para a consolidação de respostas sociais, para a valorização do espaço Público e promoção de projetos culturais, comunitários e participativos. Perante aquilo que analisamos e debatemos, não restam dúvidas quanto ao rigor e equilíbrio das contas e a capacidade de executar iniciativas e atividades promotoras do bem-estar da comunidade. ----

Na componente orçamental, a receita total ascende aos 3,1 milhões de euros, a que corresponde a uma taxa de execução de 91%; revelando assim um planeamento e uma arrecadação sólida. Todavia, a receita da freguesia continua fortemente dependente das transferências correntes que representam 72% da receita total. Esta realidade também evidencia a necessidade de termos uma reflexão um pouco mais ampla sobre o modelo de financiamento das freguesias, nomeadamente, no que respeita à Lei das Finanças Locais.

Já do lado da despesa, executaram-se cerca de 2,9 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de 86%. Registamos do lado da despesa dois elementos importantes: por um lado, o crescimento em 9% de despesa com pessoal (reflexo da valorização dos recursos humanos); por outro, o reforço significativo no investimento cultural e comunitário que no ano de 2024 teve como destaque as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. -----

Esta gestão orçamental permitiu transitar com um saldo de cerca de 181mil euros. Ao nível financeiro, os rácios apresentados demonstram que somos uma freguesia com relativa autonomia financeira e boa capacidade de resposta orçamental. -----

O ano de 2024 também foi sinónimo de dinamismo e uma contínua valorização da comunidade. Na intervenção do Espaço Público salientamos: -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– a conservação e manutenção das vias (que registaram intervenções em cerca de 6000 m² de vias e instalados cerca de 612 pilaretes) um aumento de 57% face a 2023; -----

– no que respeita às ocorrências, 95% das ocorrências registadas encontram-se resolvidas, num sinal claro de compromisso com a valorização do nosso território. -----

A articulação entre freguesia e o município permitiu concretizar intervenções consideradas prioritárias em 2024, nomeadamente: -----

– a requalificação da Rua Coronel Melo Antunes, onde foram eliminadas as barreiras arquitetónicas e melhorada a circulação pedonal através da pedovia, bem como, a substituição da contentorização e o aumento do estacionamento; -----

– a requalificação dos pavimentos pedonais na Av. Aquilino Ribeiro, numa intervenção que garantiu uma melhoria significativa da circulação pedonal, ligando através da pedovia toda a segunda fase de Massamá; -----

– a requalificação da Av. Eng. Francisco Lencastre Garrett (um troço desta avenida), promovendo também assim a segurança rodoviária e pedonal de quem vive naquela zona; -----

– requalificação da Rua Prof. Virgílio Machado, garantindo uma otimização do estacionamento e a melhoria dos passeios numa zona caracterizada por comércio, serviços e população já envelhecida.

Estas intervenções melhoraram substancialmente as condições de mobilidade, segurança e acessibilidade, contribuindo assim para o bem-estar da população. -----

No âmbito das competências delegadas para a manutenção e realização de pequenas reparações nas nove escolas da nossa freguesia foram registados 636 pedidos de manutenções e conservações, o que representa uma taxa de resolução de 84%, mantendo assim os elevados níveis de compromisso com o bem-estar dos alunos, professores e pessoal não docente. Não obstante, existem obviamente escolas que carecem de intervenções estruturais e temos vindo a reforçar essa necessidade junto do município, mas por serem também elas responsabilidade do Ministério da Educação tardam em ver intervenções de fundo concretizadas. -----

Na intervenção comunitária registámos um aumento dos atendimentos sociais, totalizando assim mais de 45% face ao ano anterior. Continuámos a apoiar cerca de 1000 pessoas da nossa comunidade através do Banco Alimentar e cerca de 280 pessoas mensalmente na Mercearia Solidária. Sendo esta uma resposta com grande impacto na vida das pessoas, sublinhamos a Menção Honrosa que foi atribuída à Mercearia Solidária no âmbito do prémio Autarquia do Ano. -----

Em 2024 também registámos um aumento de inscrições na Universidade Sénior: foram cerca de 350 alunos, o que representa maior número de inscritos desde 2019. -----

Destaque também para o aumento da procura (em cerca de 22%) por parte dos nossos fregueses das ferramentas de mediação e conciliação através do protocolo com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, que visa facilitar o acesso à justiça e garante, na nossa opinião, uma maior eficácia na resolução de problemas, como: arrendamentos, vizinhança ou consumo. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Já na cidadania e participação, área de com grande enfoque desde 2014: -----

– registámos na edição de 2024 maior número de participantes no orçamento participativo: foram 2325 cidadãos e mais de 4600 votos; -----

– iniciámos o projeto Vamos Compreender o Autismo, envolvendo os 3 agrupamentos de escolas da nossa freguesia, um projeto que nasceu no âmbito do orçamento participativo. -----

– O mês da Juventude promovido no ano de 2024 também é um exemplo claro de como a freguesia investe na formação cívica e social os mais novos proporcionando momentos de aprendizagem, de diálogo e participação; a elevada adesão demonstra o interesse da Juventude e a pertinência dos temas abordados que resultam das suas próprias propostas do OP Jovem e que são integradas na programação desta iniciativa; ---

– O projeto Raízes, um projeto com grande carinho, envolveu 247 participantes nas mais diversas ações dirigidas quer ao sucesso escolar, quer ao desenvolvimento de competências digitais, quer corresponsabilização parental. -----

A dimensão ambiental também teve bastante relevo na nossa ação. Além das atividades de recolha de pequenos eletrodomésticos e marcadores nas escolas, realço a distinção como Eco-Freguesia, a criação do Mapa Verde interativo (uma ferramenta digital que permite localizar os ecopontos na freguesia) incentivando também à separação de resíduos e o acesso facilitado a pontos de reciclagem, bem como, à instalação do Conselho Local Ambiental que já foi produzindo alguns resultados. -----

A valorização da economia local também tem sido um pilar fundamental do nosso trabalho. A Rede Freguês contou no final do ano de 2024 com 195 estabelecimentos aderentes, que ao longo do ano registou 22 novas entradas. -----

Em 2024, a cultura afirmou-se como um eixo estratégico, enquanto motor de identidade, participação e coesão social. Destacamos em particular: -----

– O programa comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril, que envolveu escolas, associações e população em geral, através de teatros, exposições, concertos, debate e atividades educativas;

– Realizámos a 1ª Feira do Livro de Massamá e Monte Abraão com destaque para autores locais reforçando a aposta na proximidade e no acesso à cultura; -----

– dinamizámos a oferta cultural com os eventos: Feira porta-bagagens, Arraial Popular, as Noites do Parque, que animaram toda a nossa comunidade. -----

O reforço do apoio ao associativismo atingiu em 2024 o montante de 152 mil euros, traduzindo um crescimento em 42% face ao ano anterior. Esta aposta evidencia o reconhecimento do papel fundamental que as associações desempenham na vida da nossa freguesia. -----

Caras e Caros Vogais, o desafio futuro é de consolidar este caminho da valorização da comunidade alicerçado nas pessoas, no território e na economia local. Termino, deixando uma palavra de reconhecimento e de agradecimento a todas e todos os trabalhadores que diariamente assumem um compromisso com o serviço público e, em particular, com a comunidade que servem: a comunidade Massamá e Monte Abraão. ».



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU. -----

Em relação à análise do Relatório de Gestão e da Conta de Gerência e à parte da análise orçamental, disse que, de facto, os valores de execução de receita e de execução de despesa estavam em linha com anos anteriores e os rácios de indicadores de saúde financeira a melhorar ou a manter, pelo menos aquilo que anteriormente também tinha sido apresentado. -----

Afirmou que, contudo, a sua bancada tinha verificado ali um saldo líquido do exercício negativo (- 6 mil euros) pelo que gostaria também de ouvir da parte do Sr. Presidente da Junta uma reflexão em torno dessa preocupação. Realçou que sendo um valor diminuto ainda assim (face ao volume do orçamento) estaria explicado por uma tranche da transferência que a Câmara Municipal tinha acabado por não conseguir dar entrada no valor de 51 mil euros no ano transato, relativa ao protocolo de manutenção dos espaços na envolvente das escolas. Disse então que, portanto, gostaria também de perceber ali a reflexão, o impacto que pudesse ter, sendo que lhe parecia que era um motivo que se se fosse repetindo, se se fosse acumulando, poderia ser preocupante e, precisamente por isso, era preciso controlar e monitorizar e esse era também o papel de fiscalização da Assembleia de Freguesia.

Salientou que a sua bancada tinha verificado também um aumento com os gastos com pessoal e ali, por um lado, o aumento devido à incorporação de mais 2 funcionários (como previsto e como a sua bancada vinha também a apelar, ainda assim sem haver o preenchimento total daquele que é o Quadro de Pessoal), por outro lado, relacionado com a atualização salarial (que não repunha o poder de compra perdido pelos funcionários públicos) e até o aumento do salário mínimo, o que demonstrava também os baixos salários que se praticam na administração pública; defendeu que, também por trás disto, estavam as ditas progressões associadas ao sistema de avaliação que não nos podíamos esquecer que eram tolhidas por um sistema de cotas e de avaliação e que, portanto, muito retardavam aquela que era a evolução justa salarial dos funcionários. Referiu que, mesmo assim, apesar deste aumento dos gastos do pessoal, a sua bancada verificava (estava patente no relatório) uma série de avenças, umas bastante pesadas, que se destinavam a atividades permanentes da JF. Salientou que já em anteriores sessões da AF o Sr. Presidente tinha feito ver que o aumento do Quadro de Pessoal e a abertura de vagas que tínhamos no quadro colmatariam estas necessidades. Defendeu que não se via isso a acontecer, pelo que a sua bancada gostaria também de ouvir da parte do Sr. Presidente de Junta, até porque se estava a discutir também o Mapa de Pessoal neste ponto, e o que verificava, olhando já para o Relatório do Primeiro Trimestre era a manutenção de alguma destas avenças, nomeadamente uma, que enfim, tinha um valor ainda importante (relativamente a funções de coordenação do Gabinete Técnico de Intervenção Comunitária). -----

Disse que a sua bancada tinha verificado também um aumento das verbas no atendimento social e também era proeminente o apoio à aquisição de medicamentos e ao apoio alimentar, o que demonstrava de alguma maneira as dificuldades sociais que atravessavam as populações nesta freguesia, populações



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

trabalhadoras, dificuldades essas que não se cingiam apenas às questões da habitação, tal como a sua bancada já ali tinha assinalado anteriormente. -----

Relativamente ao apoio ao associativismo, relevou também o aumento atribuído às associações, sendo que se tratava de um retomar (face à quebra verificada no ano de 2023) e que boa parte das verbas tinha a ver com os projetos de música nas escolas (dos projetos das filarmónicas), projetos com um carácter de natureza continuada; acrescentando que a sua bancada fazia uma leitura diferente em relação àqueles que eram uma aposta eventual na cultura. Defendeu que fazer uma cultura de eventos de grande espalhato não era o mesmo tipo de investimento que necessitávamos na cultura. -----

Disse que, de igual maneira, em relação ao voluntariado, a sua bancada gostaria também de colocar ali algumas questões. Realçando que estava refletido no Relatório em discussão e, comparando igualmente com o ano transato, disse ter verificado um aumento muito relevante do voluntariado jovem (também em parceria com a Câmara Municipal de Sintra), colocando-lhe ali algumas questões referentes à limpeza dos parques urbanos ser realizada por este voluntariado jovem na medida em que parecia à sua bancada que este era um trabalho que seria necessário e, portanto, o voluntariado nisto colocava-lhe algumas dúvidas; mas colocam-se também algumas dúvidas em relação à existência de condições de saúde e segurança no trabalho, nomeadamente, a utilização de equipamentos de proteção individual, pelo que gostaria também aí de ser esclarecida. Afirmou que, por outro lado, também o facto de a haver um aumento nas horas e no número de voluntários (este voluntariado jovem) não queria dizer todavia que o número de horas por voluntário tivesse diminuído, garantindo que pelo contrário, tinha um crescimento de 27 horas em média por voluntário para 33, o que também levava a sua bancada a pensar se boa parte do trabalho que ali estava associado a este voluntariado não deveria ser providenciado também por outras vias; e estava-se a pensar em voluntariado nos tais eventos culturais (onde se tinha feiras, venda de produtos e tudo mais). -----

Disse ainda que também ao nível do trabalho na Universidade Sénior (como foi já ali também tinha sido transmitido), a qual tinha tido uma retoma à afluência pré pandémica, parecia à sua bancada que os serviços administrativos em particular também deveriam ser capazes de acompanhar esse aumento da procura e potenciar inclusivamente esta boa prática, esta boa instituição junto da comunidade mais sénior.

Em relação ao OP onde se verificava que das propostas vencedoras se tinham ali situações que claramente eram da responsabilidade da Junta, competência da Junta, e que deveriam ser assumidas como tal; defendendo que aquilo que seria um Orçamento participado por parte de uma junta de freguesia teria de ir além daquilo que seria este assumir, priorizar e responsabilizar pelas pela prática das competências da junta de freguesia (que eram nossas, enfim). -----

Em relação ao Mapa de Pessoal disse também já ter expressado a visão da sua bancada, nomeadamente das questões relativas às avenças. Disse ainda que gostaríamos de obter também a reflexão do Sr. Presidente do Executivo. Reiterou a visão da sua bancada: uma visão de futuro que passava por uma internalização dos trabalhos de manutenção e de conservação, o que não estava ali devidamente equacionado, mantendo aquelas que eram as opções que a Junta tinha tido no Plano para 2025, discutido

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ainda no final do passado ano e sobre as quais a sua bancada mantinha a sua posição. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD. O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares e disse: -----

«Sobre o Relatório Executivo para 2024, permitam-me duas notas gerais e quatro observações. Permitam-me também sublinhar que alguns dos aspetos serão abordados na sequência, inclusive, daquilo que o orador que me antecedeu já abordou. -----

1ª Nota geral é sobre a execução orçamental. Houve um resultado de execução orçamental positivo de 180 mil euros, apesar de inferior ao do ano anterior que foi de 245 mil euros. Na vertente financeira, o resultado foi negativo, como já foi sublinhado anteriormente. O resultado líquido do exercício foi negativo em cerca de 6 mil euros. Esta quebra contrasta com os resultados positivos de anos anteriores. Por exemplo: em 2022, o resultado foi positivo em 55 mil euros e, em 2023, de 83 mil euros. -----

A 2ª Nota Geral tem que vir com os rácios. Estes indicadores da análise da contabilidade patrimonial são de extrema importância e, efetivamente constata-se que, em 2024, houve uma manutenção e até uma melhoria, pelo menos num dos rácios, a manutenção do rácio da solvabilidade, a manutenção do rácio da autonomia financeira e a melhoria do rácio da liquidez geral. Eu diria que os fracos rácios que foram apresentados em 2022 já foram ultrapassados quer em 2023 quer em 2024, com valores mais elevados, embora, no relatório não se faça referência aos padrões utilizados para os admitir como maus ou bons. Ou seja, é referido que o rácio de autonomia financeira em 2023/2024 é de 55,9%, mas não é referido qual a bitola para considerarmos este rácio como um rácio excelente. -----

Sobre as observações: -----

1ª Observação – sobre o total da receita orçamental: verifica-se que o acréscimo de receita realizada está em queda 364 mil euros em 2022, 243 mil euros em 2023 e somente 126 mil euros em 2024; -----

2ª Observação – a taxa de execução entre o previsto no orçamento no início do ano e o cobrado também está em queda: 93,6% em 2023 e somente (como aliás inclusive o Sr. Presidente referiu), 91% em 2024. Eu diria que em vez de diminuir estamos a aumentar a distância entre o previsto e o realizado; -----

3ª Observação – sobre a despesa orçamental, três aspetos: -----

– a despesa total em 2024 subiu +192 mil euros face a 2023, ou seja, +7%; -----

– conforme já foi referido, as despesas com pessoal subiram +84 mil euros face a 2023, ou seja, +8,7%, um valor muito superior à taxa de inflação em 2024 foi de +2,4%; -----

– terceiro aspeto: a despesa de aquisição de bens e serviços só subiu 0,5%. Estaremos a reduzir a aquisição de bens e serviços? -----

– Finalmente, a quarta e última observação: é referido que em 2024 se diminuiu a importância que estava em caixa e depósitos bancários em 64 mil euros. Isto é referido no respetivo orçamento. Mas, a verdade é que continuam 198 mil euros em caixa e depósitos à ordem, sem qualquer rentabilidade. Já em 2023, em 31/12/2023, se verificou que, nessa altura, estavam 262 mil euros em caixa e depósitos à ordem.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Ou seja, liquidez imediata. Eu diria que as contas da Câmara Municipal de Sintra em 31/12/2023 tinham um valor inferior. É caso para perguntar: há necessidade de ter tanta tanto valor em caixa e depósitos à ordem, não poderemos baixar ainda um pouco? Muito obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD. Disse: *«Sr. Presidente, relativamente ao Ponto 3, o Relatório de 2024 confirma o que tem sido evidente. É uma continuação do que nós temos tido. Mais um ano sem ambição, sem inovação, sem resultados significativos.»* -----

O PS (Partido Socialista) voltou a nivelar por baixo. Sobre 2024 já nada há a fazer, mas, o mais preocupante é 2025, que já começou pior do que nos últimos 3 meses de 2024. Não é só a baixa execução orçamental, é termos ainda oito sem abrigos, mais 616 cabazes e refeições, mais 17 pessoas por mês na Mercearia Solidária, mais pedidos de ajuda para medicamentos, continuar a injetar arbitrariamente verbas no Projeto Freguês, é uma estratégia sem vontade de inovar. Vamos pelo mesmo caminho em 2025. E, perante isto, a pergunta impõe-se: qual é a estratégia, qual o plano que este executivo tem para mudar estas realidades? Porque gerir não é apenas responder ao urgente é liderar com Visão.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra a Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Sras. Srs. Vogais, passo a fazer uma breve análise do Relatório de Gestão de Contas de Gerência do ano de 2024 bem como todos os assuntos inerentes.» -----

Este ano de 2024 foi um ano com excelentes taxas de execução, onde está inerente uma gestão do orçamento muito rigorosa. Passando uma revista ao último ano, vou abordar alguns pontos fundamentais, fruto do trabalho do nosso executivo ao longo deste último ano, onde existiu sempre o foco de prestar um bom serviço aos nossos fregueses, registando um aumento de todas as atividades e projetos. -----

Senhoras e senhores Vogais, o relatório referente a 31/12/2024 que reflete a situação económica e financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, foi elaborado em obediência aos princípios da exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica como na vertente financeira. -----

Nesta perspetiva, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 materializam a estratégia definida através das linhas orientadoras, assente na prossecução de uma política centrada nas pessoas e na procura de respostas que contribuam para melhorar a vida de comunidade Massamá e Monte Abraão. -----

O resultado da execução orçamental evidencia um saldo de execução orçamental positivo 180 564 euros. No período de referência, a execução da receita atingiu 91% da prevista, totalizando 3,1 milhões de euros e a execução da despesa atingiu 86% totalizando 2,9 milhões de euros. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Das atividades realizadas na nossa freguesia em 2024 destaco as que considero mais importantes: a dinamização da freguesia, o que permitiu a realização e apoio de iniciativas, nomeadamente, o mês da Juventude, a Feira de Porta-bagagens a Feira do Artesanato, o Dia Mundial da Criança, atividades culturais promovidas pelas nossas associações em locais como a Feira Solidária das Instituições, o Concurso de Fotografia e, de destacar, que se realizou a 1ª Feira do Livro. -----

A cultura reforçou seu papel relevante na comunidade com a dinamização dos principais eventos, nomeadamente: o Arraial Popular, a Feira medieval e as Noites no Parque. -----

Em 2024, foi adjudicada a construção do Parque Aventura no âmbito do OP. Também em 2024 foi alcançado, na edição do orçamento participativo, o maior número de participantes 2325 cidadãos. Durante o ano de 2024 foi iniciado o projeto vamos compreender o autismo que envolve todos os agrupamentos de escolas, foi assinalado os 50 anos do 25 de Abril com diversas atividades, nomeadamente: teatro, exposições e concertos. -----

No âmbito ambiental foi dada continuidade ao projeto electrão, ao Ploggin Challenge e à recolha de marcadores. Foi também distinguida como Eco-freguesia, foi instalado o Conselho Local Ambiental, promovendo a sustentabilidade e consciência ambiental da comunidade. Também em 2024 foi realizada a 1ª Feira PET Sintra no concelho em parceria com o município. -----

Durante 2024, o apoio ao associativismo atingiu o valor de 152 mil euros, com um crescimento de 42%. -----

Das intervenções no Espaço Público em 2024 destaco estas 4 intervenções: -----

- requalificação da Rua Coronel Melo Antunes em Massamá; -----*
- requalificação dos pavimentos pedonais na Av. Aquilino Ribeiro em Massamá; -----*
- requalificação da Av. Eng.º Francisco Lencastre Garrett em Monte Abraão e; -----*
- requalificação da Rua Prof. Virgílio Machado em Monte Abraão. -----*

Senhoras e Senhores Vogais, em 2024, fica demonstrado um forte compromisso com o bem-estar da comunidade, promovendo iniciativas e projetos de debate social, participativa e comunitária. O Relatório de Gestão e Prestação de Contas apresentado faz um resumo do envolvimento da dinâmica introduzida na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. De referir que o trabalho desenvolvido pelo executivo merece da parte da bancada do PS o reconhecimento, por se reger de uma forma eficiente e digna no sentido de prestar um bom e eficiente trabalho à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.» -----

Não havendo outros pedidos de esclarecimento por parte das bancadas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----

O Sr. Presidente começou por agradecer as intervenções e os comentários feitos. Disse que tentaria responder da melhor maneira e que, se eventualmente falhasse alguma coisa, pedia para depois fazerem novo pedido de esclarecimento. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Sobre a questão das despesas com o pessoal e o aumento dessa despesa, esclareceu que: em primeiro lugar, em 2024, a JF tinha tido efetivamente uma valorização salarial, não só por via do acordo do aumento do salário mínimo, mas também, por via das atualizações das restantes carreiras e, conseqüentemente, também da aplicação do SIADAP (Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública), portanto, na conjugação destes dois fatores tinha-se tido de facto um aumento mais significativo dessa despesa, a par da preocupação deste executivo relativamente às áreas em que entendia ser necessário reforçar o Quadro de Pessoal com a entrada de novos recursos humanos. Afirmou que a verdade era que depois quando havia esta menção às prestações de serviço e ao não acompanhamento de entradas de pessoal, a verdade era que o procedimento de contratação de pessoas no estado era um calvário. Explicou que a JF tinha demorado onze meses para contratar duas pessoas, dando nota que a última tinha entrado na segunda-feira anterior. Defendeu que, portanto, quando assim era, toda a estratégia todo o nosso pensamento teórico ficava difícil. Deu nota que, em contraponto, um concurso que a JF tinha aberto no início do presente ano já ia na fase de homologação (estava a ser preparada a fase de homologação para reunião); dizendo que se estava a falar de onze meses para a carreira de assistente técnico e 4 a 5 meses para a carreira de técnica superior. Explicou que a diferença era que no primeiro tinham entrado 200 candidaturas no segundo só 50, e que isso fazia toda a diferença para que o tempo de contratação fosse maior ou menor. Afirmou também achar que era um desafio muito grande para o próprio estado: pensar a forma como contrata porque as necessidades eram para ontem e não se podia estar 11 meses com uma pessoa em cada atendimento na junta de freguesia a atender milhares de pessoas e a gerir as cargas, as férias e as necessidades de cada de cada recurso. -----

Realçou que o atendimento social tinha efetivamente aumentado e tinha aumentado também a necessidade da Junta de reforçar o Mapa Pessoal. Referiu que estava praticamente a falar sobre os pontos todos da sessão da assembleia, explicando que eles se interligavam de alguma maneira, pelo que pedia desculpa. Disse que também tinha havido ali intervenções que os tinham levantado. -----

Prosseguindo, salientou que ao momento a Junta tinha duas assistentes sociais e queria ter três, pois queria aumentar a capacidade de intervenção no serviço de atendimento não urgente que fazia no âmbito do contrato interadministrativo que tinha com o município. Afirmou que, portanto, isso depois tinha, obviamente, conseqüências: havia mais pessoas a ser apoiadas; havia mais necessidades de aquisição de bens alimentares; mais necessidades de reforçar os programas de apoio à aquisição de medicamentos; mais necessidades de integrar as respostas municipais e também as da Junta; e, portanto, era um processo que resultava desta sinergia entre instituições. -----

Relativamente ao Apoio ao Associativismo, disse que em bom rigor não se tinha registado uma quebra em 2023. Esclareceu que o executivo tinha feito uma outra coisa que os Sras. e os Srs. Vogais certamente tinham presente: a aprovação de um regulamento de apoio associativismo nesta assembleia, com regras muito claras, muito transparentes e muito direcionadas; realçando que estavam direcionadas



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

para aquilo que era o centro da questão: tinham de ser as associações a procurar esses apoios. Afirmou que longe ia o tempo em que o Presidente de Junta (salientando que não estava a referir-se a nenhuma situação particular na nossa freguesia, estava a exemplificar) andava com o livro de cheques debaixo do braço a dar apoios às associações. Reiterou que atualmente havia regras, estavam bem definidas, eram bem claras, compreendia seis eixos, todos eles com tetos máximos, todos eles com valorizações e com critérios. Disse que, em 2024, as associações tinham começado também a entender isso. Esclareceu que dos 152 mil euros apenas 40 mil euros eram referentes ao projeto Música na Escola; salientando que o “apenas” era o numérico porque tinha um impacto significativo na comunidade. Explicou que eram 900 alunos que todos os anos tinham a oportunidade de ter o contato com um instrumento musical, tinham a oportunidade de desenvolver competências, não só da aprendizagem em si da música, mas também competências sociais em termos de disciplina e método e, portanto, e que depois acabavam até por integrar, por exemplo, as bandas filarmónicas da freguesia ou por estudar música e tudo mais. Defendeu que, portanto, era um trabalho muito meritório quer da Filarmoniartes quer da Sociedade da Nossa Senhora da Fé. Acrescentou que era um bom exemplo do que tinha vindo do passado e que este executivo tinha mantido e até tinha sido reforçado em Monte Abraão, onde não havia. -----

Sobre o Voluntariado Jovem e o voluntariado na US disse que os programas de voluntariado jovens eram temporadas pequenas (15 dias) e que não havia ali nenhum aproveitamento de mão-de-obra dos nossos jovens para a questão da limpeza em parques urbanos. Deu nota de que os jovens estavam quatro horas com a JF, não faziam 8 horas de trabalho uma semana inteira; reiterando que eram 4 horas, 15 dias e podiam inscrever-se noutros programas e, portanto, iam circulando em mais projetos para poderem também ter contato com diferentes realidades. Esclareceu que se tratava de um programa em parceria com o Município de Sintra ao abrigo do Regulamento do Voluntariado Jovem em que estes jovens eram integrados nos programas da Junta. Afirmou que a JF criava esses programas ao abrigo desse regulamento, eles eram pagos pela própria Câmara e, portanto, tinha esta articulação e este cuidado de as regras serem as definidas. Disse que a JF procurava ter uma panóplia de projetos para que os nossos jovens também pudessem experimentar outras realidades, coisas que eventualmente não teriam tanta apetência para fazer. -----

No respeitante à US, disse recordar-se bem do que era a US quando iniciou o mandato em 2013, e o que era atualmente. Afirmou que este executivo entregava a US com um maior número de alunos inscritos, com 3 instalações, com 3 recursos afetos a tempo inteiro, com professores voluntários, alguns deles já pagos (em áreas muito específicas, nomeadamente a música, por exemplo), mas que eram projetos que viviam (esta educação não formal) exatamente desta simbiose entre o voluntariado e o processo de aprendizagem em que assenta o registo das USs. -----

Quanto à questão do OP, afirmou que havia ali uma diferença de visão: para este executivo, o importante era que as pessoas pudessem também ter oportunidade de cogerir, com quem elegeram, uma parcela do orçamento e escolher aquilo que valorizam mais a ser desenvolvido (dentro obviamente daquilo que era o quadro de competências da junta de freguesia) e que essa era a parte da legalidade do ato e,



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

portanto, respeitava muito a visão da CDU, mas entendia que todos tínhamos a ganhar quando tínhamos a capacidade de abrir a gestão a todos; acrescentando que não era só quando íamos lá de 4 em 4 anos pedir que nos escolhêssemos, era podermos ao longo do ano também chamá-los a participar ativamente na comunidade. -----

Relativamente às questões abordadas pelo PSD, disse que tinha deixado a parte do resultado líquido do exercício para o fim propositadamente, pois também tinha sido uma temática ali levantada pelo PSD, pelo Vogal Francisco Curinha. -----

Disse que o facto de o resultado líquido do exercício ser negativo resultava de uma diminuição das disponibilidades. Explicou que os ativos e os passivos e o património da junta eram constantes sempre porque a JF não tinha a capacidade de aumentar o seu património à velocidade que tinha um município, o seu ativo também ele era constante e, o seu passivo, uma vez que se fazia uma gestão orçamental (receita/despesa) também era claro que o passivo também não ia ter grandes oscilações. Salientou que, portanto, quando se gastava mais (isto é, quando havia uma maior despesa) o resultado líquido do exercício tendia a diminuir (umas vezes diminuía ainda em ponto positivo outras vezes, como se estava ali a falar) em negativo, explicando que os – 6 mil euros resultavam exatamente dessa questão. Acrescentou que se a Junta fosse baixar ainda mais as disponibilidades como o Vogal estava a sugerir (dinheiro que temos em caixa), se amanhã faltassem transferências da Câmara ou de outra instituição qualquer, da qual a Junta tinha dependência, era ali que tinha de ir buscar dinheiro para pagar os salários das pessoas e das atividades, se a JF baixasse muito esse valor, o que iria acontecer era que o resultado líquido ia disparar para negativo. Defendeu que, portanto, a JF tinha que relativizar esta questão dos 6 mil euros negativos porque resultava, como tinha referido, em 2024, no que concernia, por exemplo, ao programa cultural das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a JF tinha efetivamente investido bastante e, portanto, tinha tido menos disponibilidade. Explicou que isso também se materializa no valor que era transitado em saldo de gerência de um ano para o outro, tal como o Vogal tinha referido (há 1 ano era 200 e tal agora são 180) e, portanto, tinha muito esta questão associada; acrescentando que depois também tinha ali amortizações que tinham sido feitas do ponto de vista contabilístico e que tinha alguma influência naquilo que era a contabilidade patrimonial, mas não eram aspetos significativos. Disse que a questão de que a CDU falou relativamente à transferência das escolas, obviamente, influenciava naquilo que era disponibilidades da junta e, portanto, eram situações que depois até não nos devem preocupar uma vez que até os rácios (o próprio Vogal Francisco Curinha tinha referido isso) e a capacidade da UFMMA ser autónoma, a capacidade de ter liquidez no curto prazo estavam bem. -----

Por último, disse que a visão deste executivo é clara desde 2013, era clara para a comunidade que vinha a eleger o Partido Socialista desde então para o exercício de funções da junta de freguesia e tinha entregue ao Partido Socialista a gestão do nosso território: território que queríamos participado, território que queríamos dinamizado, território que queríamos valorizar e território em que queríamos ter investimento a acontecer em toda a linha e, portanto, era um território onde facilmente constatávamos tudo



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

isto. Defendeu que, portanto, era um território que assentava no dinamismo, na valorização das pessoas e do território. Disse que não era, no entanto, como numa intervenção feita há pouco pelo seu colega de Bancada, Francisco Duarte, a propósito da Moção do Bloco de Esquerda, que dizia que as moções “não deveriam ser megafones para agendas partidárias”, pois a intervenção tinha sido um belo exemplo de megafone de agenda partidária, porque conseguiu chegar ali e não dizer nada.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 3. **Apreciação, discussão e votação do documento de Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2024.**

Votação:

12 Votos a FAVOR (PS, BE, Vogal Independente);

0 Votos CONTRA;

8 ABSTENÇÕES: (PSD, CDS/PP, CDU)

O Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2024 foi APROVADO por MAIORIA com 12 Votos a FAVOR.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão aos Ponto 5. **Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025 e Ponto 6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2025; como acordado na Reunião de líderes seria feita a discussão conjunta com uma grelha de 40 minutos e votados separadamente.**

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer a apresentação do mesmo.

Relativamente a este ponto (Revisão orçamental) disse que, no fundo, consistia em pegar no saldo transitado (181 mil euros, números redondos) e distribuí-los pelas rubricas do orçamento dando continuidade ao trabalho da Junta; nomeadamente:

– continuando a apostar no recrutamento de pessoal com a abertura de novas vagas no Mapa de Pessoal;

– com a inscrição da produção de um livro do olhar da freguesia, no fundo, tratava-se de pegar no Concurso de Fotografia (das 5 edições já ocorridas) e transportar para este livro as visões do território que os fregueses tinham no âmbito desse concurso;

– reforçar as respostas no âmbito da intervenção comunitária, ao nível alimentar, a US, a economia local, as atividades culturais;

– dar continuidade àquilo que eram os projetos do OP; e

– integrar nesta revisão matéria de despesa já para o resto do ano, nomeadamente, a introdução dos cabazes de Natal (que se fazia sempre com a integração do saldo de gerência).

Concluiu, dizendo que, portanto, a grosso modo, não havia nenhuma rubrica diferente: era apostar na cultura; apostar na intervenção comunitária; apostar na dinamização da freguesia, dotando-a de recursos

27



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

e dotando-a de pessoas capacitadas e preparadas para desenvolver as competências que a JF tinha a seu cargo. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o espaço para perguntas e intervenções, **dando a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** -----

O Sr. Vogal disse que queria apenas pedir dois pequenos esclarecimentos sobre o Mapa de Pessoal.

Disse então que um dos esclarecimentos era sobre os dois novos elementos que iam entrar durante o presente ano (o assistente técnico para a Intervenção Social e o outro para o Espaço Público); perguntou qual era o tipo de vínculo laboral destes dois novos funcionários da JF.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao **Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.** -----

Disse: «*Relativamente ao Ponto 6.1ª Alteração do Mapa de Pessoal 2025, na documentação distribuída é afirmado que o número de funcionários era em 31/12/2023 de 39 em 31/12/2024: 41. O Mapa de Pessoal para 2025 refere que são 41 os lugares preenchidos, muito bem. O Mapa de Pessoal para 2025 também refere que há +14 lugares para preencher dos quais já estão identificados três:* -----

– *1 técnico superior na sua subunidade Administrativa e Financeira Recursos humanos (prevista a preencher);* -----

– *1 assistente técnico na subunidade Gabinete Técnico de Intervenção Comunitária Intervenção Social (não prevista, a preencher);* -----

– *1 assistente técnico na subunidade de Ambiente e Espaço Urbano – Espaço Público, Gestão de Ocorrências, portanto, previsto a preencher.* -----

Colocar aqui duas questões. Estará o mapa incorreto? Alguma previsão para entrarem os restantes 11? Obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra a **Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

Disse: «*Sras. e Srs. Vogais, a 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025 refere-se incorporar no Orçamento e Grandes Opções do Plano o saldo de gerência, o aumento das transferências correntes da Câmara Municipal de Sintra no âmbito do recenseamento de atos eleitorais (eleições legislativas) e o aumento das transferências correntes da Câmara Municipal de Sintra no âmbito do apoio alimentar a populações carenciadas.* -----

Estas verbas serão distribuídas pelas rubricas existentes no sentido de reforçar as despesas respeitando as linhas orientadoras de 2025, nomeadamente: -----

– *despesas com o Mapa de Pessoal e Recrutamento com o pessoal;* -----

– *reforço das despesas correntes para assegurar os diversos serviços administrativos: intervenção comunitária; ambiente e espaços verdes; parque de venda e Feira;* -----

– *reforço das despesas referentes a transferências correntes; e* -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– reforço das despesas de capital. -----

Neste sentido, existe a preocupação da continuidade da política de reforçar as várias rubricas com maior investimento, com o objetivo de melhorar os recursos e melhorar a intervenção comunitária. Por conseguinte, a Revisão Orçamental e Opções do Plano reforça a matriz das linhas orientadoras do orçamento de 2025, nomeadamente dos objetivos estratégicos. Verifica-se com agrado que o planeamento assume-se como um instrumento dinâmico, flexível e indispensável às ações a desenvolver pela freguesia, tendo em conta a evolução do contexto socioeconómico. -----

Quanto à 1ª Alteração do Mapa de Pessoal 2025 tem como objetivo a continuidade do reforço do Quadro de Pessoal no sentido de prestar um bom serviço aos nossos fregueses.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----

O Sr. Presidente da Junta agradeceu as questões colocadas. Disse que como elas incidiam sobre o Mapa de Pessoal iria correr o mapa e fazer o ponto de situação de todas as vagas para ser mais fácil acompanhar e também esclarecer algumas das questões que foram colocadas. -----

Deu nota que: -----

– no Atendimento ao Público havia uma vaga por preencher (à feitura deste documento ainda não estava concluída a contratação da pessoa), já estava preenchida, tinha entrado na segunda-feira passada (o documento já não estava atualizado, já tínhamos 4; -----

– Recursos humanos, uma mobilidade Intercarreiras (que era o que vinha na proposta, previsto na revisão orçamental), no fundo, era possibilitar que um funcionário que estava na carreira de assistente técnico, fruto da sua formação superior possa ascender à carreira de técnico superior; -----

– Na feira, em mercados, uma vaga por preencher (ao momento, o procedimento estava em fase de aceitação dos candidatos, isto é: perguntar ao primeiro classificado se quer ou não quer ir para a junta, se não aceitasse passava para o segundo, portanto, já se estava na fase final de contratação); -----

– No atendimento telefónico (a JF ainda não tinha aberto nenhum procedimento); -----

– No Espaço Público, no que respeitava a assistente técnico (2 vagas sendo que uma delas resultava da consolidação de mobilidade, o que significava que alguém que tinha consolidado a sua mobilidade no local de destino e, portanto, tinha saído do preenchido e passado para o preencher. Disse que os vogais recordar-se-iam que a JF na apresentação do Orçamento e do Mapa de Pessoal tinha colocado um assistente técnico para a fiscalização, que acompanhava o processo da higiene urbana e, portanto, mais uma vaga aqui também presente); -----

– depois o encarregado operacional (já se tinha dado início a este processo, se não lhe falhava a memória amanhã seria o último dia de apresentação de candidaturas para esta função e, portanto, estava em curso); -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– na Higiene Urbana e na Manutenção do Espaço Urbano (1 + 1 ainda não estavam abertas, seria de seguida); -----

– na Intervenção Comunitária (havia 2 vagas para preencher, eram as 2 assistentes sociais que a JF estava a finalizar a sua contratação; a função de coordenação do gabinete que ainda não estava lançado, o júri estava a finalizar a documentação necessária para o lançamento do procedimento concursal); -----

– na vertente da ação social, assistente técnico (também estava ali previsto, era no fundo reforçar a equipa na área da Mercearia Solidária, reforçar a equipa do quadro, salientando que todos os vínculos da JF eram tempo indeterminado à exceção de um, que tinha a ver com o Gabinete de Inserção Profissional porque estava dependente de um Protocolo com o IEFP e, portanto, enquanto a JF tivesse o GIPE tinha o técnico, no dia em que o IEFP tirasse o GIPE deixaria de ter o técnico; era um único caso que, apesar de ter vínculo à função pública estava a tempo incerto, todos os outros eram a tempo indeterminado); -----

– na Comunicação deixou de estar o técnico superior (porque tinha consolidado no destino e, portanto, tinha deixado de estar no quadro da UFMMA e passado para o quadro da entidade onde estava a trabalhar por via da mobilidade e, portanto, mantinha-se a vaga de assistente técnico que ainda também não tinha sido aberta. -----

Disse que, em suma, este era o ponto de situação de todas as vagas e de todos os procedimentos concursais que a JF tinha. Acrescentou que a sua larga maioria estava em fase de execução, uns mais avançados que outros. Deu nota que, também atendendo ao número de recursos, a junta tinha 2 pessoas dedicadas aos Recursos Humanos e ainda meio tempo de um outro recurso. Referiu que a JF tinha também esta dificuldade de recursos para gerir estes procedimentos todos ao mesmo tempo, mas que o importante (e esse era o sinal principal que queria ali dar) era que inscrevendo no Mapa de Pessoal estaria a orientar e a dar uma visão daquilo que queria da junta de freguesia no que respeitava aos seus meios humanos: o reforço do seu quadro e o reforço da capacidade de executar as tarefas que lhe eram exigidas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação o Ponto 5. Apreciação, discussão e votação da 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025. -----

Votação: -----

12 Votos a FAVOR (PS, BE, Vogal Independente); -----

2 Votos CONTRA (CDU); -----

6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS/PP) -----

O documento foi APROVADO por MAIORIA com 12 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação o Ponto 6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração de Mapa de Pessoal 2025. -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE, Vogal Independente); -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

0 Votos CONTRA; -----

6 ABSTENÇÕES (PSD, CDS/PP) -----

O documento foi APROVADO por MAIORIA com 14 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 7. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 1º trimestre de 2025, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para apresentar o mesmo. -----

Relativamente à Informação Escrita do 1º trimestre, disse que, regra geral, era sempre um trimestre um pouco mais fraco no que se referia quer à taxa de execução da receita, quer a taxa de execução da despesa. Salientou que eram meses de preparação para o resto do ano e, portanto, eram sempre meses em que o trabalho desenvolvido não tinha uma expressão numérica tão significativa como noutros trimestres.

Registou ainda assim uma questão que lhe parecia relevante, a emissão de atestados. Deu nota de que, como tinha referi do há pouco, a JF tinha estado 11 meses com 2 funcionárias afetas a esta atividade e, portanto, queria também deixar-lhes ali uma mensagem de agradecimentos, pois tinham sido, de facto, períodos muito difíceis para todos na JF, mas em particular para as 2 funcionárias em questão. -----

Salientou que, no entanto, a JF não tinha deixado de manter as suas atividades do dia a dia: das manutenções na via pública e nas escolas; a recolha de monos; a intervenção social com os atendimentos sociais, tendo realizado cerca de uma centena ao longo do trimestre, com um número de pedidos novos que devia salientar (os 74 pedidos de apoio alimentar). -----

Acrescentou que, obviamente, a questão das respostas sociais ao nível alimentar ocupava bastante tempo. Deu nota que este trimestre não era evidenciado (só seria no segundo trimestre), mas no Programa Pessoas 20/30 havia uma parcela de beneficiários que iriam transitar para o modelo de cartão, deixaria de haver a entrega de bens alimentares físicos para passar a haver a entrega de um cartão e, depois, as pessoas iriam gastar na unidade comercial que estivesse alocada àquele concurso. Disse que não queria estar ali a fazer publicidade, mas que pensava que seria o Pingo Doce que teria ganho o concurso. Informou que seriam cerca de 170 pessoas a transitar de um modelo para o outro, num projeto piloto, que esperava que funcionasse e que corresse bem e que achava que sim. Disse que não queria deixar de salientar isso, apesar de não estar inscrito no relatório do 1º trimestre. -----

Salientou: -----

- que se tinha mantido o registo de procura e de inscrições na US no segundo semestre também; ---
- o desenvolvimento das atividades do Programa Escolhas que vinham a decorrer; -----
- no âmbito do OP, foi inaugurado o Parque Aventura, a JF tinha vindo a desenvolver também o resto dos procedimentos nas outras propostas (como há pouco se tinha visto na revisão orçamental, tinha sido inscrita ali a proposta da Defesa Pessoal; -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– no OP Jovem continuava-se a desenvolver aquilo que eram as atividades em âmbito escolar e tinham também já inaugurado 3 abrigos para animais de rua, para gatos, nos 3 agrupamentos de escolas (proposta que vinha de uma edição anterior do OP Jovem e que a JF tinha já materializado); -----

–no âmbito do mês da Juventude, a dinamização de um conjunto de outras propostas do OP Jovem, nomeadamente: cinema ao ar livre; a Summer Party que tinha sido adiada seria no dia 10 de maio; o campeonato FIFA; as aulas de literacia financeira iriam decorrer em breve; -----

– no âmbito dos projetos ambientais já se tinha feito uma reunião do Conselho Local Ambiental neste trimestre; -----

– e estavam-se a preparar as atividades culturais para o presente ano, não deixando obviamente também de cumprir as suas obrigações em outras em outras áreas, nomeadamente, naquilo que era a economia local. -----

Concluiu, afirmando que assim tinha sido o primeiro trimestre, reiterando que era sempre um trimestre um pouco mais baixo que os demais trimestres, era aquele com menos iniciativas e que no fundo servia de preparação e de ponto de partida para as restantes atividades que iriam ocorrer ao longo do ano. Disse estar certo de que nos próximos trimestres as senhoras e os senhores vogais estariam mais satisfeitos com as taxas de execução, no entanto, a JF mantinha sempre o rigor, quer do lado da receita, quer do lado da despesa no seu horizonte. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o espaço para perguntas e intervenções, dando a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE. -----

Começou por dizer que a sua bancada queria só pedir dois ou três esclarecimentos. -----

Disse então que um deles estava relacionado com os despejos. Salientando que segundo o Relatório do 1º trimestre teria havido 6 despejos, disse que gostaria de saber se estes despejos estavam relacionados com o processo que a decorrer no Bairro 1º de Maio ou se eram noutros locais da União das Freguesias.

Referiu que a segunda questão era relativa aos sem abrigo. Recordou que segundo o relatório de 2024 teria havido nesse ano 13 sem abrigos na União das freguesias; e que neste momento existiram 8, pelo que suponha que eram 7 que vinham de 2024 e mais 1 novo que, entretanto, tinha aparecido em 2025. Perguntou qual a proveniência destes sem abrigo, se eram pessoas, na sua maioria, da nossa União de freguesias, que por variadíssimas razões estavam nesta situação ou eram na sua maioria pessoas que vinham de outros locais, de outras freguesias. Perguntou ainda qual a situação destas pessoas em relação aos seus antecedentes, nomeadamente, do local de residência e de proveniência. -----

Disse que outra questão que tinha a colocar era meramente de informação, para perceber o processo. Salientando que existiam variadíssimos programas com que se podia ajudar as pessoas na nossa freguesia (como noutras), nomeadamente no campo alimentar, que eram: o Banco Alimentar, a Mercearia Solidária +, a Mercearia Solidária Espiga e o Pessoas 20/30 (o famoso programa que antes nós não sabíamos dizer o nome), perguntou se estes 4 programas eram exclusivos, ou seja, uma pessoa não podia estar em



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mais do que um ao mesmo tempo. Perguntou se uma pessoa podia ser eleita, pelas suas condições e pelas suas necessidades, para o Banco Alimentar e não entrar na Mercearia Solidária Espiga ou estar na Mercearia Solidária e não ir ao Pessoas 20/30, no fundo, gostaria de saber como é que se conjugavam estes quatro programas em relação às pessoas. -----

Por último, a quarta questão era que tinha visto com agrado nos vários relatórios o famoso CLA (Conselho Local Ambiental) já tinha reunido, já tinha trabalhado sobre algumas questões. Perguntou ao Sr. Presidente se podia só dar uma pequena informação sobre as temáticas ou sobre os assuntos sobre os quais o CLA tem trabalhado nas suas reuniões (que ainda teriam sido poucas, por certo), mas de qualquer maneira agradecia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD, que começou por apresentar cumprimentos. -----

Disse: «A análise da informação escrita apresentada pelo executivo da junta na freguesia de Massamá e Monte Abraão relativamente ao 1º trimestre deixa-nos preocupados com alguma falta de Visão estratégica, a fragilidade da ação deste executivo e com o desfasamento entre a realidade no terreno e a narrativa que aqui nos é mostrada. -----

O que nos é apresentado é um somatório de atividades, muitas das quais de mero carácter operacional e sem uma real avaliação desse impacto. A Junta opta por gerir o dia a dia com base em ocorrências em vez de planear o futuro com base em objetivos. Vejamos: -----

- dos 729 pedidos de intervenção no espaço Público 44% continuam por resolver; -----
- das 205 intervenções nas escolas apenas 57% foram concluídas, esta taxa de execução está muito longe de ser aceitável e revela aqui um claro atraso na resposta aos problemas da população; -----
- relativamente à ação social, são 6 famílias em risco de despejo, pessoas a viverem em garagens e 8 pessoas em situação de sem abrigo, a junta identifica os problemas, mas não vemos aqui soluções mais concretas; eu pergunto se não deveria haver aqui protocolos com a Câmara para o realojamento destas pessoas ou se não deveria existir um plano local de emergência habitacional. -----

É de saudar o esforço na entrega de refeições e cabazes, bem como a dinamização de atividades culturais e desportivas, mas não confundamos a quantidade das ações com a qualidade de políticas públicas. É legítimo e necessário perguntar: que mudança estrutural está a ser promovida, quantas pessoas foram efetivamente retiradas de situações de pobreza, que indicadores existem para medir a eficácia destas ações, onde está a articulação com escolas e IPSS, associações de moradores, centro de saúde, etc. para uma resposta mais integrada? A verdade é dura. Não há política social digna desse nome sem metas claras, sem monitorização, sem avaliação de resultados. Sem isso estas medidas tornam-se paliativas com pouco ou nenhuma capacidade de mudar vidas. Um modelo que mantém as pessoas dependentes em vez de as empoderar. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Senhor Presidente, a população de Massamá e Monte Abraão exige mais do que atividades e eventos. Exige mais liderança, mais planeamento. Assim coloco-lhe aqui algumas questões: -----

– Que pressão política está a exercer a Junta sobre a Câmara Municipal para garantir a resposta concreta à crescente exclusão habitacional em Massamá e Monte Abraão? -----

– Por que razão não foram resolvidos mais de 40% dos problemas reportados em espaço Público? Há falta de meios? É uma questão de prioridade? É uma questão de gestão? -----

– Quantas pessoas foram efetivamente retiradas da situação de pobreza graças à intervenção da Junta ou da Câmara? Temos dados mais concretos? -----

– Pergunto também: qual a estratégia da junta para dinamizar a economia local, atrair mais investimento e apoiar o pequeno comércio? -----

– Por que razão também a maior parte das ações que os jovens da nossa freguesia se focam mais eventos lúdicos, em vez de se apostar em eventos com competências mais estruturantes? -----

– Que respostas estão a ser pensadas também para o envelhecimento da nossa população? Onde está a inovação social para os nossos idosos? Que plano tem a junta para melhorar a acessibilidade na freguesia para pessoas com mobilidade reduzida, para os nossos idosos ou famílias com crianças? -----

Relativamente à parte financeira deixo também aqui algumas observações e algumas questões a este executivo. Relativamente à execução orçamental, o executivo apresenta uma taxa de execução inferior a 10% na despesa e apenas 13% na receita. Isto revela também um arranque de ano absolutamente estagnado. A Junta devia estar a meio gás, mas o que nos parece é que está com o motor desligado. Num trimestre que deveria marcar o arranque operacional do ano, a junta apresentou uma execução orçamental que revela uma falta de capacidade de concretização. Sr. Presidente, a que é que se deve essa baixa percentagem na receita e na despesa? Apenas 6,9% executados em bens e serviços, ou seja, os serviços públicos do dia a dia estão claramente subfinanciados; e 7,1% de investimento em bens de capital quando ainda há escolas por reparar, ruas por arranjar e espaços públicos por recuperar. -----

Sr. Presidente, isto não é contenção, é paralisia. A Junta não está a poupar, está a falhar no essencial e é necessário investir no território e nas pessoas. -----

Em jeito de conclusão, o relatório apresentado reflete algum trabalho feito, mas também tem à vista uma realidade incontornável. Muito do que foi executado carece de visão mais estratégica, de um impacto mais duradouro e de um verdadeiro compromisso com a transformação do território. A política local não se esgota na execução de tarefas administrativas ou em organização de eventos. O que a comunidade precisa é de uma liderança capaz de antecipar problemas, mobilizar soluções e construir respostas estruturantes. Massamá e Monte Abraão têm potencial, têm pessoas com talento e têm desafios sérios. É esse o papel que assumimos aqui também enquanto oposição: estar atentos ser exigentes e garantir que o presente não se contenta com o mínimo, mas que se prepara verdadeiramente para o futuro.» -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Começou por dizer que as questões que a sua bancada levantava relativamente ao relatório eram questões concretas, não teriam um carácter eleitoralista, mas que lhe pareciam importantes de levantar.

Disse então que, nomeadamente, em relação às questões do atendimento social, sabia-se bem que refletiam as questões estruturais que ali tinham sido levantadas e que eram a realidade da maior parte da população trabalhadora e que, naturalmente, não seriam exceção nas nossas freguesias: mantinham-se os pedidos de apoio à habitação e o pedido de apoio de bens alimentares. -----

Salientou uma questão que vinha a ser ressalvada nos relatórios (com um ligeiro lapso no relatório deste 1º trimestre) que tinha a ver com a situação profissional das pessoas que mais acorriam ao atendimento social – em que vinha referido (salvo erro na página 11) que era a situação de trabalhador por conta de outrem e não era o caso, neste caso eram os desempregados; mas considerou que esta ressalva era importante porque efetivamente vinha-se destacando que os trabalhadores por conta de outrem eram uma parte significativa da população que pedia apoio à JF e, portanto, isto ressalva o empobrecimento da população trabalhadora nas nossas freguesias. -----

Relativamente às intervenções de manutenção nas escolas disse que a sua bancada gostariam de questionar porque nas páginas 8 e 9 estavam também consideradas as intervenções nas escolas secundárias nos gráficos apresentados. Lembrando que a intervenção nas escolas secundárias não eram da competência da junta de freguesia, questionou essa inclusão e qual o seu motivo. -----

Relativamente também às escolas, e elencando com a questão do OP (que tinha sido levantado há pouco, mas que vinha também espelhado neste 1º relatório) e também no sentido do arranque da 12ª Edição do OP e também do Balanço das propostas do OP Jovem, disse que para a sua bancada destacava-se a preocupação relativamente à conservação e manutenção dos espaços escolares, portanto: era uma preocupação que os jovens nos orçamentos participativos levantavam; era uma questão que tinha ganho algumas votações nos anteriores OPs – recordou as últimas aprovadas na intervenção no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, a questão da colocação de velas e coberturas em Monte Abraão – e, portanto, e quando a sua bancada fazia também a crítica ao OP, não tinha a ver com a questão da gestão ou de quer incluir a população na gestão do orçamento. Afirmou que considerava que, uma vez identificadas (nomeadamente, através do OP) estas questões deviam ser tratadas pela junta de freguesia como competência própria, dando espaço a outras propostas que fossem apresentadas (nomeadamente por esta via), que pudessem ter lugar na gestão do orçamento da freguesia a par daquelas que eram competências próprias ou delegadas. -----

Relativamente à intervenção nos parques infantis, em que estava apresentado um apanhado das intervenções a fazer, disse ter chegado à sua bancada a informação de que essas intervenções não estariam explícitas para os utilizadores do parque infantil, nomeadamente no Parque Salgueiro Maia, e portanto, limitava o conhecimento da população aos motivos pelos quais não podiam ser utilizados os equipamentos por parte das crianças, pelo que gostaria de saber se estava sinalizado e se seria a realidade da maior parte



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

dos parques que iam ser intervencionados e se havia previsão de haver essa comunicação mais explícita. ---

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra a Sra. Vogal Hussna Alibhai da Bancada do PS. -----

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Disse: *«Depois de ler a informação escrita do Presidente referente ao primeiro trimestre de 2025, importa referir que a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão promoveu diversas atividades comunitárias.* -----

Vou destacar apenas algumas referentes aos jovens e aos idosos. Debrucei a minha leitura com mais atenção ao Ponto 5. Intervenção Comunitária e Ponto 6. Cidadania. Nestes pontos dei especial atenção aos projetos comunitários e sobre o Mês da Juventude. -----

O mês de março é considerado o mês da Juventude em várias partes do mundo. É um momento em que se celebra energia, criatividade e as contribuições dos jovens para a sociedade. Muitas iniciativas e eventos são organizados para promover a consciencialização sobre questões que afetam a Juventude, além de incentivar a participação ativa dos jovens nas suas comunidades. Na nossa freguesia também foi celebrado este mês com vários eventos gratuitos destinados aos jovens. -----

Sobre a Universidade Sénior de Massamá e Monte Abraão, importa referir que iniciou a sua atividade letiva de 2024/25 a 30/09/2024. No início de janeiro, a universidade tinha 392 alunos inscritos. Durante o primeiro trimestre de 2025, os alunos participaram em diversas atividades educativas e culturais, promovendo-se assim o envelhecimento ativo e a integração social. A US tem atualmente 63 disciplinas no seu dispor, desporto sénior e um corpo docente composto por 52 professores, na maioria voluntários. Dizer também que a US no final do primeiro trimestre de 2025 já contava com 406 alunos inscritos (isto é fantástico). -----

Ainda com foco nos mais velhos, realço a colaboração da Câmara de Sintra com o Programa Os Dias da Idade. Neste âmbito foram realizadas duas iniciativas, uma em janeiro e outra em fevereiro, com uma adesão de 82 participantes. -----

Caros Vogais e Srs. Fregueses, no âmbito do projeto comunitário realço ainda o Projeto Raízes. É uma iniciativa que visa promover a inclusão social e cultural, especialmente entre as comunidades imigrantes e minorias. Este projeto tem como objetivo fortalecer os laços comunitários, promover a diversidade e facilitar a integração de diferentes culturas na freguesia. É um projeto muito procurado, tendo no primeiro trimestre 135 participantes inscritos. Neste âmbito foram desenvolvidas várias iniciativas como Aprender Mais, que é uma iniciativa que visa promover a educação e o desenvolvimento pessoal, geralmente focada em oferecer oportunidades de aprendizagem em diversas áreas promovendo o desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar. Houve a iniciativa do Gabinete de Apoio Psicossocial. Tem como objetivo oferecer suporte emocional e psicológico às crianças, jovens e/ou familiares promovendo o bem-estar mental e a qualidade de vida e a sua integração no projeto e na comunidade. A iniciativa Estica em Ação é uma



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

atividade que envolve o uso de ferramentas tecnológicas para melhorar e facilitar o acesso livre à internet e colocar em prática conteúdos adquiridos noutras atividades. -----

Temos ainda o Laboratório TIC em que os jovens usam o espaço para o desenvolvimento e pesquisa em tecnologias digitais e de comunicação, cujo objetivo é promover a inovação, a experimentação e a aplicação de novas tecnologias em diversas áreas. -----

Temos o Transforma-te de pós TIC. Nesta atividade onde aprende-se a aplicar os recursos digitais de educação não formal, por exemplo: aquisição de novas habilidades e conhecimentos, utilização de redes sociais, as plataformas etc. -----

A iniciativa Mexe-Te é um convite para os jovens se mexerem, desenvolverem competências e apetências para prática desportiva e aquisição de habilidades específicas para a prática bem-sucedida de atividades desportivas, militares assim é um convite para os jovens se mexerem, desenvolverem competências e apetências para a prática desportiva e aquisição de habilidades específicas para uma prática bem-sucedida de atividades desportivas, libertá-los de forma saudável das tecnologias.

Expressa-te: é uma atividade de carácter lúdico-pedagógico e artístico. Permite as pessoas compartilharem os seus pensamentos, sentimentos e ideias de maneira livre e autêntica

Capacita-te: tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades promovendo a melhoria de competências que podem ser aplicadas em suas vidas pessoais e profissionais.

Envolve-te: o objetivo desta atividade é o desenvolvimento de competências através da participação ativa dos jovens para uma cidadania participativa e responsável, rumo à construção de um futuro melhor e mais inclusivo e incentivar o envolvimento em ações que contribuam para a melhoria da comunidade e do mundo ao seu redor assim como contribuir para fortalecer laços sociais e aumentar a consciencialização sobre questões importantes.

Socializa-te: Esta atividades também de carácter lúdico-pedagógico, promove a interação e o convívio social entre os jovens, desenvolvem competências diversas, cria-se um ambiente acolhedor onde eles se possam conhecer melhor, compartilhar experiências e fortalecer laços. É uma atividade que pode ajudar a estimular a coesão do grupo.

Sr. Presidente, aproveito esta oportunidade de estar aqui a intervir, e por não ter encontrado na leitura que fiz da informação escrita apresentada, gostaria de saber se tem novidades para partilhar com esta Assembleia sobre dois projetos que foram apresentados no âmbito da Presidência Aberta do Presidente Basílio Horta à nossa freguesia e que se prendem com:

A creche municipal e o mercado municipal.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia (Pedro Brás) tomou da palavra.-----

O Presidente da Junta agradeceu todas as questões colocadas pelas diferentes bancadas, começando por responder ao vogal do BE. Referiu que os seis despejos referidos no relatório não estão relacionados com o processo em curso no Bairro 1.º de Maio. Trata-se de situações distintas, e que foram devidamente



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

acompanhadas pela equipa técnica. No que respeita à proveniência das 8 pessoas sem abrigo, a realidade é diversa. No que se refere aos programas alimentares, o Presidente da Junta esclareceu que um agregado não beneficia de mais do que um programa em simultâneo. Referiu que a resposta social é adequada às circunstâncias de cada agregado familiar, segundo os critérios específicos de cada um dos programas em vigor. O objetivo é sempre garantir que os recursos disponíveis chegam ao maior número possível de pessoas e que o apoio prestado responde de forma justa às necessidades reais de cada agregado.-----

Às questões do vogal do PSD, Francisco Duarte, o Presidente de Junta referiu que o relatório trimestral tem naturalmente um carácter operativo, pois trata-se de um documento de prestação de contas que visa informar sobre o que foi realizado num determinado período. A visão estratégica do executivo está expressa em documentos como as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, onde se definem prioridades, metas e investimentos estruturantes. Relativamente, aos apoios sociais dispomos de dados concretos sobre número de famílias apoiadas, refeições entregues, cabazes distribuídos e acompanhamento social efetuado. O objetivo é sempre promover autonomia, e não criar dependência. As situações de maior complexidade são articuladas em Rede Social, através da Comissão Especializada de Casos em Evidência, onde se procura criar as respostas concretas envolvendo diferentes instituições.-----

No apoio à economia local, o Presidente de Junta deu nota que tem sido desenvolvido parcerias com comerciantes, dinamização da Rede Freguês, integração da rede de comércio local nos eventos da autarquia. Sobre o tema relacionado com os jovens, mencionou de que não se trata apenas de eventos lúdicos. No Mês da Juventude, procura-se desenvolver várias dimensões. Por exemplo, workshops de educação sexual, sessões de literacia financeira, programação, reforçando assim as suas competências sociais e cívicas.-----

Para a população sénior, o município tem um plano municipal de envelhecimento ativo do qual fazemos parte, com a promoção do Desporto Sénior. Além disso temos a Universidade Sénior, como um importante instrumento de promoção da saúde e envelhecimento ativo e cuja procura tem vindo a aumentar ano após ano. Ao longo dos anos de mandato, tem sido possível eliminar barreiras arquitetónicas e criar pedovias que asseguram uma segurança na mobilidade pedonal.-----

A taxa de execução orçamental do 1.º trimestre deve ser lida com prudência. No início do ano, muitas despesas estão em fase de cabimentação e contratação pública, pelo que a execução financeira não traduz a totalidade do trabalho em curso. A experiência demonstra que, no final do exercício, a execução atinge valores equilibrados e em linha com o planeado. Não há estagnação, mas sim cumprimento rigoroso das regras de gestão financeira.-----

No que respeita às questões da vogal Leonor Galamba, esclarece-se que, relativamente ao atendimento social, o relatório contém um lapso na indicação da situação profissional das pessoas que recorreram a este serviço no trimestre em análise. Quanto às intervenções nas escolas, a autarquia apenas tem a seu cargo as questões relacionadas com pequenas reparações em todo o parque escolar. Destaca-se que as escolas secundárias são responsabilidade do Governo, que ainda não finalizou o protocolo com o município para financiar as obras estruturantes que as escolas necessitam. No que respeita à intervenção



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nos parques infantis, sempre que existe necessidade de encerrar equipamentos a Junta procede à colocação de sinalética própria. No caso do Parque Salgueiro Maia essa sinalização foi colocada, mas admite-se que possa não ter sido suficientemente explícita, pelo que será reforçada.-----

Sobre as questões colocadas pela vogal do PS, informar de que quer a Creche Municipal quer a reabilitação do Mercado municipal, são dois projetos que avançarão para bem da comunidade. São projetos que resultam da Presidência Aberta.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a discussão o Ponto 8. Tomada de conhecimento do Relatório de Direito de Oposição 2023. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção o **Sr. Presidente da Mesa da AF (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas)** para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. --

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a Assembleia** pelas 23 horas e 21 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

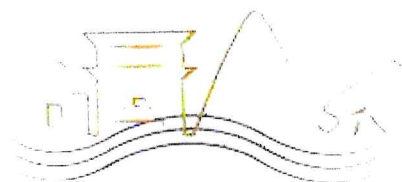
Jaden Gomes

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ANEXOS

- ANEXO I – «Voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974/1975» apresentada pela Bancada do BE;**
- ANEXO II – «Voto de Saudação – 1º de Maio apresentado pela Bancada da BE»;**
- ANEXO III – Moção «Comemorar a Revolução de Abril e saudar o Dia Internacional do Trabalhador» apresentada pela Bancada da CDU;**
- ANEXO IV – Moção «Defender o SNS, rejeitar a privatização da Saúde» apresentada pela Bancada da CDU**